Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 113 - Ano 94 | Porto Alegre, terça-feira, 3 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Verão intensifica busca por mão de obra no Litoral Norte

Migração às cidades de praia na alta temporada amplia demandas e disputa por trabalhadores Caderno Empresas

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO PINHAL/DIVULGAÇÃO/JC



Localidades como Balneário Pinhal (foto) oferecem vagas em diferentes setores, principalmente no varejo, em que redes supermercadistas avançam

Indicadores

30 de outubro de 2026

B3

Volume: R$ 51,416 bi

-0,75%

A B3 encerrou a semana sob forte pressão a partir da reprecificação dos ativos após as eleições e piora das expectativas para os juros e o quadro fiscal do País. Na semana, o índice caiu 18,12%.

No mês	No ano	Em 12 meses
-9,88%	+4,22%	+12,87%

Dólar

Comercial	5,4438/5,4443
Banco Central	5,4206/5,4212
Turismo	5,4600/5,6080

Euro

Comercial	6,0801/6,0807
Banco Central	6,0505/6,0522
Turismo	6,1100/6,2620

REFORMA TRIBUTÁRIA

Novas regras trazem desafios para o setor produtivo

A reforma tributária exigirá mudanças profundas na forma como as indústrias organizam suas operações. A substituição do modelo atual por um sistema de tributação sobre o consumo baseado na não cumulatividade amplia a importância do planejamento tributário nas decisões empresariais e provoca desafios. p. 10

INDÚSTRIA

Madeireira do Vale do Rio Pardo investe para dobrar produção

A Haas Madeiras, de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, planeja expandir sua planta industrial nos próximos meses e dobrar as produções de pellets e pallets de madeira. O valor do investimento não foi anunciado, mas permitirá chegar à fabricação mensal de 200 mil unidades de pallets de madeira. p. 9

HAAS MADEIRAS/DIVULGAÇÃO/JC



Haas Madeiras, de Venâncio Aires, prevê expansão para fevereiro

CONSUMO p. 11

Mudanças no SAC entram em vigor e atendimento humano é exigido

CADERNO LOGÍSTICA

Galpões logísticos viram motor de desenvolvimento no Estado

ENTREVISTA p. 19

Cezar Schirmer defende união de partidos na gestão Zucco

CLARA ANGELEAS/DIVULGAÇÃO/JC



Schirmer integrou a campanha vitoriosa ao governo do Estado

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Desafios para conter o feminicídio e a violência doméstica

Sessenta e três mulheres foram vítimas de feminicídio no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Até o fechamento desta edição, esse era o número registrado no Estado, mas, até esta terça-feira (3), a estatística pode ter aumentado. Cada novo registro representa uma vida interrompida e uma família que terá de conviver com as consequências de uma violência que não termina com a morte da vítima.

Esse cenário exige ações que não se limitem à investigação dos crimes e punição dos responsáveis. É fundamental reconhecer os sinais de violência contra a mulher ainda nas primeiras manifestações e promover mudanças culturais que ajudem a romper comportamentos que alimentam esse tipo de crime.

A série de reportagens publicada recentemente pelo Jornal do Comércio revelou diferentes dimensões desse problema. Das mulheres que precisam abandonar suas casas para escapar dos agressores aos familiares que carregam as marcas de um feminicídio, as histórias revelam as dificuldades de acesso à proteção, especialmente no Interior, onde a estrutura de atendimento é mais limitada. Também mostram por que não basta recomendar que uma mulher denuncie ou deixe um relacionamento abusivo. É preciso oferecer condições para que ela possa fazer isso com segurança.

Em um Estado cuja identidade cultural ainda valoriza representações tradicionais de virilidade, força e autoridade masculina, discutir o machismo exige rever modelos de comportamento. Com esse propósito, o governo estadual lançou o Programa H - Masculinidades: Refletir para Transformar, iniciativa que busca envolver os homens na reflexão sobre as relações de gênero e na prevenção da violência contra as mulheres, por meio de atividades de formação e capacitação.

É necessário questionar a naturalização do controle, do ciúme e das atitudes misóginas desde cedo, para que as relações afetivas não sejam pautadas pela dominação. A educação precisa alcançar as famílias, os ambientes de trabalho e as comunidades, sem ficar restrita às escolas.

O Rio Grande do Sul já contabiliza dezenas de mortes que poderiam ter sido evitadas. Os relatos reunidos pelo Jornal do Comércio mostram o preço da violência para as vítimas, seus filhos e familiares. Cabe ao poder público e à sociedade transformar esse diagnóstico em ações permanentes, capazes de reconhecer os sinais de perigo e evitar que outras mulheres tenham suas vidas interrompidas pela violência.

É fundamental reconhecer os sinais de violência contra a mulher ainda nas primeiras manifestações

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Uma das mais famosas redes de fast-food dos EUA, a Five Guys, oferece duas opções aos clientes: fazer o pedido com robôs ou com humanos. Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, acompanhou todo o processo, do acesso aos totens de autoatendimento ao balcão de. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

ARTE/JC



LUCIANO NAGEL/ESPECIAL/CIDADES



As cidades de Encantado e Muçum, no Vale do Taquari, ainda sentem os impactos das enchentes de 2024 e se reorganizam para revitalizar o turismo. Novas empresas surgem, enquanto medidas estratégicas buscam reconstruir a confiança e atrair visitantes. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a série de reportagens sobre como a região está superando os desafios.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Brasil já dispõe da matéria-prima e de empresas capacitadas. Falta fazer com que esses fertilizantes cheguem ao campo de modo regular e seguro, a um custo competitivo." **Roberto Levrero,** presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia para Produção Vegetal (Abisolo).

"Uma decisão boa para compras pode ser ruim para estoque, produção ou para o prazo de entrega. Por isso, o profissional mais valorizado hoje é aquele que consegue enxergar o efeito da decisão até o fim da cadeia." **Gustavo Barbosa,** gerente sênior de recrutamento e seleção da Michael Page Brasil.

"Precisamos melhorar a infraestrutura no Brasil porque o País está crescendo. Estamos exportando mais. E uma das formas de melhorar a infraestrutura é trazer o investimento de fora, fazendo com que investidores internacionais construam mais portos e rodovias." **Laudemir Müller,** presidente da ApexBrasil.

"Estamos num cenário de juros muito altos. Vamos ter uma desaceleração do crescimento da economia no País com juros altos. Isso leva a dívida a crescer mais rápido." **Mansueto Almeida,** economista-chefe e sócio do BTG Pactual.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

As pessoas possuem dons e talentos peculiares, que lhes foram concedidos por Deus. Se essas dádivas forem bem trabalhadas, nenhum obstáculo mental poderá destruí-las. Para que isso seja possível, é importante acreditar na própria capacidade de resolver os problemas.

Meditação
Confie no poder de Deus para superar os próprios limites.

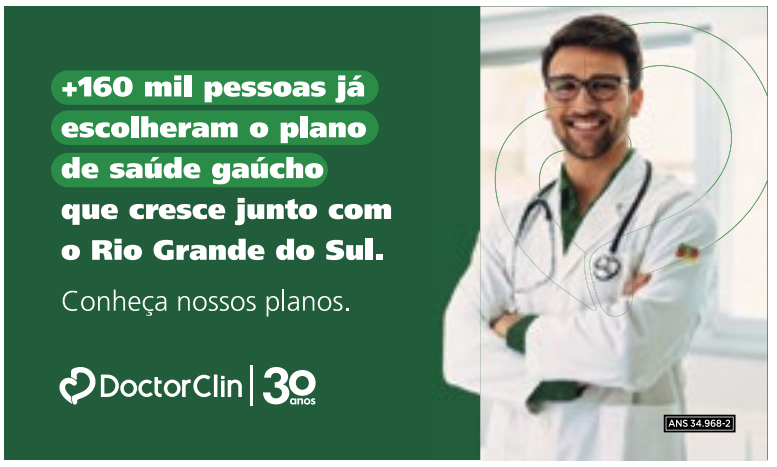
Confirmação
"Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa" (Is 41,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



O círculo

Essa meninada visitou o Mercado Público e fez um círculo na parte central onde, segundo a lenda, está enterrado o Bará do Mercado. Os fiéis das religiões afro creditam a ele o fato de Lula, três incêndios e duas enchentes não terem acabado com um dos espaços mais queridos dos porto-alegrenses.

O fundo do poço sem fundo

As estatais tiveram déficit de R$ 3,4 bilhões em setembro, diz o Banco Central. Resultado negativo chega a R$ 11,4 bilhões no acumulado de 2026. É um País incrível esse nosso. Cavocamos nossa própria cova fiscal.

Atlas de Imunologia

O médico Luiz Fernando Jobim disponibilizou gratuitamente uma coleção de três Atlas de Imunologia, com mais de 800 páginas ilustradas. A obra integra a Imunologia Básica à prática clínica e aos transplantes, sendo destinada a estudantes, médicos e professores. Acesso pelo https://www.youtube.com/@luizjobim2672.

O Piauí no poder

A indicação do governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles, para a pasta da Fazenda deixa a sensação de que o governo precisa sacar um nome do Executivo por falta de opções na área econômica.

A chave do cofre

Mais um governo do PT e talvez um ou dois gaúchos no primeiro escalão da República. Mas não seja por isso, há áreas fora da vitrina principal. Uma história que ouvi do governador paranaense Ney Braga, no final dos anos 1970, que faz todo sentido: "Vocês, gaúcho,s só querem ministérios, mas eu quero quem tem o segredo do cofre, como o chefe do crédito agrícola do Banco do Brasil."

O País dos improviso

Seja o presidente eleito ou reeleito, na história recente do Brasil foram lançados nomes para ministérios e postos-chave sacados do bolso da conveniência político-partidária, como se bastassem por si só. É a administração do "imprimo à medida em que buracos antigos precisam ser tapados e novos são abertos". Projeto de Estado não mesmo, só o projeto para o partido que está no poder. Um plano a longo prazo com metas e cronograma rígido que vá além dos quatro anos do presidente de plantão ainda é palavrão no Brasil.

Bem a propósito

Desabafo de um proprietário de carro elétrico: "Primeiro acreditei no carro a álcool, mas, anos depois, o governo equiparou os preços, larguei. Depois, apostei no GNV, que tinha incentivos que, depois, foram retirados. Agora tenho medo de que acabem com a isenção de 100% do IPVA para veículos elétricos".

Susto no seguro

Dono de um Dolphin do BYD, modelo preferido dos motoristas de aplicativo, confessou-se assustado com o custo do seguro e da franquia. Contou que só fechou negócio porque o vendedor pagou 100% da tabela Fipe, contra os 70% propostos no início.

Emprego para apenados

Menos de 30% da população carcerária do País tem acesso ao trabalho. Para mudar esse cenário, o Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista e do Restaurante Trudy's, já promoveu a ressocialização e a inclusão no mercado formal de mais de 800 egressos do sistema prisional, sendo mais de 100 deles no Rio Grande do Sul.

Finados do crédito

O endividamento das operações de crédito superou, pela primeira vez na história, 50% do rendimento acumulado em 12 meses, informa o Banco Central (BC). A série iniciou em 2005. É a tempestade de perfeita: juros altos, economia fraca e endividamento.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Trabalho na área de saúde

O fim da escala 6x1 nos hospitais preocupa entidades médicas, que temem os impactos sobre os serviços prestados na área de saúde (Jornal do Comércio, edição de 28/10/2026). Muitos médicos trabalham jornadas de 20 horas, e são contratados mais profissionais para atender a demanda. Pagam salários precarizados com carga horária que adoece as equipes. Precisamos de civilização. Contratem mais e promovam locais saudáveis de trabalho. *(Cristina Correa)*


geral

Fim da 6x1 nos hospitais preocupa entidades

Trabalho na área de saúde II

Não faltam profissionais para trabalhar. O que precisa é que as instituições, principalmente as que atendem pelo SUS, paguem melhor os trabalhadores. *(Karen Medina)*

Trabalho na área de saúde III

Os profissionais da área de saúde vivem em ambientes "pesados". Nada mais justo descansarem. *(Andres Pinto)*

Concurso para o IGP

Cerca de quatro meses após a homologação de um concurso público com 234 vagas imediatas, o Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) ainda não realizou a nomeação dos aprovados, cenário que agrava um déficit histórico no quadro de servidores da instituição (JC, 22/10/2026) Ótima reportagem sobre um assunto muito relevante para o Estado. *(Claudete de Azevedo Barcellos)*

Previdência

No dia 21 de outubro, na coluna Palavra do Leitor, chamou minha atenção uma afirmação: "Todas as previdências privadas irão quebrar no futuro. A única garantia é a aposentadoria do Estado." Como educadora financeira, trago algumas reflexões. A afirmação é generalista, alarmista e não pode ser considerada correta como regra geral. No Brasil, temos dois segmentos de previdência complementar: aberta (inclui produtos como PGBL e VGBL, supervisionada pela Susep) e fechada (formada pelos fundos de pensão, supervisionados pela Previc). Algumas entidades de previdência complementar enfrentaram dificuldades financeiras ao longo da história, mas não é tecnicamente adequado concluir que todo o sistema está condenado à falência. A existência de riscos não significa que um cenário de quebra generalizada seja inevitável. A previdência complementar, como qualquer instrumento financeiro, exige análise criteriosa. É fundamental avaliar a solidez da instituição, as características do plano, as taxas cobradas, a política de investimentos e os riscos envolvidos. Educação financeira também é combater a desinformação. Mais do que gerar medo, precisamos oferecer informações que ajudem as pessoas a tomar decisões conscientes sobre o próprio futuro financeiro. *(Patrícia Azevedo, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Ministério do Idoso: uma excelente notícia

Leandro Minozzo

Saiu na quarta-feira (28/10) na imprensa de todo o País: o Brasil pode ganhar um Ministério do Idoso. Finalmente. Defendo essa ideia há bastante tempo, pois o rápido envelhecimento é um dos maiores desafios sociais do Brasil. Ele vai além da saúde e da previdência: envolve mercado de trabalho, educação adaptada para quem tem mais de 50 anos, lazer, segurança, inclusão digital e participação social. Hoje, são quase 37 milhões de brasileiros com mais de 60 anos, e esse número continua crescendo.

A crítica é quase automática: seria um ministério para gastar mais e empregar mais gente? Não. Precisamos de um ministério diferente, com mais liderança e menos burocracia. Que articule os desafios do envelhecimento, leve o tema à agenda dos outros ministérios e fale diretamente com a Presidência da República.

Hoje, a causa da terceira idade fica em segundo plano, em cargos de segundo e terceiro escalão espalhados pela Esplanada. Tudo é lento e fica para depois. Para que as políticas saiam do papel, é preciso mais articulação e protagonismo no tabuleiro político. Japão, Reino Unido, Canadá e Austrália já criaram estruturas dedicadas ao envelhecimento, porque entenderam que um tema complexo exige liderança.

Para esse papel, um nome se destaca: o senador Paulo Paim. Há décadas, ele é referência na causa dos idosos no Congresso. Liderou o Estatuto da Pessoa Idosa e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, criou a Lei Nacional de Alzheimer e defende com firmeza a justiça previdenciária. Conhece Brasília por dentro, e isso faz diferença. Além disso, nos próximos anos teremos reforma da Previdência e novas relações de trabalho, áreas em que Paim sabe atuar. Um ministro capaz de fazer os outros olharem para o envelhecimento como prioridade, inclusive nos orçamentos.

> Para que as políticas saiam do papel, é preciso mais articulação e protagonismo no tabuleiro político

Precisamos de um primeiro ministro do idoso com experiência e envergadura política, para que as iniciativas saiam do papel, os recursos sejam garantidos e o ministério seja visto como útil por todos os brasileiros, de direita e de esquerda.

Demorou, mas finalmente damos esse passo. Quem sabe com um nome ainda mais ousado: Ministério da Pessoa Idosa e da Longevidade Ativa.

Médico geriatra e professor de medicina da Universidade Feevale

Pisa e o inglês das escolas brasileiras

Maria Cláudia Amaro

Os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) acenderam um alerta sobre a aprendizagem. Com a Inteligência Artificial (IA) na escola, o desafio é garantir que o acesso à informação venha acompanhado da capacidade de interpretar, questionar e construir o próprio raciocínio.

> O inglês amplia o acesso à produção científica, às novas tecnologias, ao Ensino Superior e ao trabalho

A IA resume textos e apresenta respostas em segundos, mas transformar esses recursos em aprendizagem exige bases sólidas e orientação pedagógica. Essa reflexão também vale para o inglês: a tecnologia pode traduzir uma conversa, mas dominar o idioma amplia a autonomia para compreender e dialogar.

Desde 2017, o inglês integra obrigatoriamente o currículo a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, além do Ensino Médio. Sua presença na grade, porém, precisa se converter em aprendizagem. Carga horária reduzida, pouco contato com a língua e práticas centradas na memorização de regras dificultam esse avanço. Após anos de aulas, muitos jovens ainda se sentem inseguros para conversar ou expor suas ideias.

Em uma economia globalizada, essa limitação restringe oportunidades. O inglês amplia o acesso à produção científica, às novas tecnologias, ao Ensino Superior e ao trabalho.

Também permite conhecer outras culturas e dialogar com diferentes perspectivas.

O próprio Pisa reconheceu essa importância. A edição de 2025 incluiu uma avaliação de inglês como língua estrangeira, com leitura, compreensão oral e fala. O Brasil participou do Pisa, mas não aderiu ao módulo opcional. Os resultados, previstos para 2027, deverão mostrar níveis de proficiência e como os estudantes aprendem e praticam o idioma.

Parte das escolas privadas tem avançado com programas bilíngues desde os primeiros anos. Ao integrar projetos, interações e conteúdos, o inglês se torna ferramenta de comunicação. A fluência envolve também repertório cultural, confiança e escuta, construídos com mediação humana.

Seria positivo que o Brasil aderisse às próximas avaliações de inglês do Pisa. Os dados ajudariam a identificar desigualdades e orientar melhorias no ensino. Se o idioma já é obrigatório, precisamos saber quanto os estudantes aprendem e garantir que essa formação lhes dê autonomia para participar de um mundo conectado.

CEO do Grupo Rhyzos

Leia o artigo "A 'plataformização' do trabalhador e seus dilemas jurídicos", de Alexandre Ogusuku, em www.jornaldocomercio.com



minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

São João e Panvel abrem no mesmo dia em esquinas

Concorrentes inauguraram em pontos próximos na Zona Leste da Capital

ARTUR KLOCH/JC



ARTUR KOCH/JC



As duas maiores rivais no mercado gaúcho abriram no mesmo dia farmácias em esquinas de Porto Alegre e próximas uma da outra. A Panvel "atravessou" a rua Barão do Amazonas, no bairro Jardim Botânico, para ocupar novo prédio, erguido em tempo recorde onde foi a Padaria Petrópolis, destruída pelo fogo. A São João chegou no encontro da avenida Ipiranga com rua Cristiano Fischer, vizinhança do campus da Pucrs, onde um novo McDonald's já opera e terá a inauguração oficial no dia 7, diz a rede. As duas começaram a atender a clientela na segunda-feira, 26 de outubro. A São João tinha anunciado que inauguraria a filial no dia 3 de novembro, mas antecipou a agenda. Na São João, tem até calibrador de pneus.

Na Barão, no bairro Jardim Botânico, a Panvel mais que dobrou de tamanho da área de loja, exatamente 115% mais, diz a rede, frente ao antigo ponto no outro lado da esquina. A padaria teve incêndio em maio. Logo depois, foi firmado contrato com os donos do imóvel para construir o novo prédio. Em menos de dois meses, estava pronto. A Petrópolis está se instalando em número mais acima, no 238, na Barão.

A Panvel diz que o salão maior permitiu ter mais espaço para segmentos de beleza, com mais experiência para os clientes. A unidade, mesmo sendo uma substituição, está dentro de plano de expansão do ano do grupo, com meta de até 40 novas lojas no Sul e em São Paulo. Até agora foram abertas 28, situadas em Canoas e Bento Gonçalves (Estado), Curitiba, Matinhos, Ponta Grossa e Pinhais (Paraná) e Florianópolis (Santa Catarina). A São João também terá mais expansão.

Academias ocupam pontos em áreas mais valorizadas

ARTUR KOCH/JC



Não são apenas farmácias que miram esquinas. Academias, nomes novos no mercado gaúcho, também ocupam os pontos com visibilidade e na região mais valorizada de Porto Alegre, considerando imóveis e renda.

A Bluefit, do fundo Mubadala, de Abu Dhabi, já opera na esquina da rua Cipó com avenida João Wallig, estreia antecipada pela coluna. É a primeira da grife nacional. Na vizinhança, estão o Iguatemi e Bourbon Country. A Bluefit, com 200 unidades pelo País, atua com tíquete a partir de R$ 129,00. "Pretendemos abrir mais unidades em 2027 e ir acelerando a expansão, começando por Porto Alegre", projeta o vice-presidente de Operações, Gil Gianni.

Não muito longe, estreou há uma semana o complexo da Tonus e Aera, com estúdios para funcional e pilates, alinhado com wellness (bem-estar), em prédio novo no encontro das ruas General Iba Mesquita e Marechal Andrea, no bairro Boa Vista. Aliás, a instalação foi dica de um leitor do Minuto Varejo que reside na região e queria saber o que teria na esquina. "Teremos um terceiro espaço para recovery muscular, com banheiras de gelo, sauna e botas de compressão", adianta Pedro Ribeiro, um dos sócios do Aera Pilates e Tônus. O aporte deve chegar a R$ 4,5 milhões, com até 20 empregos. Além dos estúdios, já tem cafeteria e shakeria Nolie, que tem ponto no bairro Bom Fim. O salão Raphaelli Hair Therapy vai completar o cardápio do complexo até dezembro.

ARTUR KOCH/JC



Coluna de quinta

O curador da FBV 2027, Rafael Martins, antecipa pautas do evento, de 23 a 25 de junho.

No Ponto

A **Ledur Livraria e Estação Cultural** vai ainda desembarcar no mercado, devendo abrir no fim de novembro ou começo de dezembro na avenida Nilo Peçanha, no complexo do Nilo Square, mas já debutou na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, em cena no Centro da Capital até 15 de novembro. A nova marca do varejo editorial com ponto físico inova no modelo de banca modular e sustentável. "Nova experiência para a exposição e a comercialização", diz Maximiliano Ledur, à frente da nova livraria, uma homenagem ao pai, o livreiro Paulo Ledur. A banca tem painéis com 70% de PET reciclado. A proposta é sugerir como novo conceito de banca.

A **Editora Vitrola** projeta faturar R$ 200 mil com vendas na Feira do Livro da Capital, com mais de 5 mil exemplares à venda.

AGE EDIORA/DIVULGAÇÃO/JC







Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV IBRE e doutor em economia

banrisul

A bola está com a liderança

Pouco importa o ministro da Fazenda se não houver freio no crescimento do gasto

Tem havido abundante especulação sobre o nome do novo ministro da Fazenda. Há quem aposte em continuidade, com a manutenção do atual ministro, Dario Durigan, e, em maior número, quem coloque suas fichas na troca de titular da principal pasta econômica. Mencionam-se os nomes do vice-presidente, Geraldo Alckmin, ou do atual governador do Piauí, Rafael Fonteles. Há outros sobre a mesa.

Penso que a discussão está deslocada. Temos um problema de juros elevados. Os juros estão altos não porque o Banco Central esteja cometendo algum erro.

Se os juros baixassem agora, sem que as condições estivessem dadas, a inflação apertaria. Tentamos essa estratégia de 2011 a 2014. Os resultados foram muito ruins.

Os juros são elevados no Brasil porque a taxa de crescimento do gasto primário é sistematicamente superior à taxa de crescimento da economia e, adicionalmente, a economia opera à plena carga. A resultante desses dois fatos - gasto que cresce mais do que a economia, e economia à plena carga - explica os juros reais elevados.

Com exceção de 2003, quando o gasto primário real recuou 3,9% e a economia cresceu 1,1%, e de 2025, ano em que o gasto cresceu 1,9% (um pouco abaixo do crescimento da economia, de 2,3%), para todos os demais anos em que Lula esteve à frente da Presidência, o gasto primário real cresceu acima da expansão da economia.

Para esses anos, a média das taxas de crescimento anual do gasto primário real foi de 7,8%, ante uma média das taxas de crescimento anual da economia de 4%. Quase o dobro.

Se o gasto público cresce sistematicamente mais do que a base material que sustenta a economia, o setor público estará permanentemente avançando sobre essa mesma base material. Haverá pressão inflacionária permanente e, consequentemente, juros elevados. Também permanentemente.

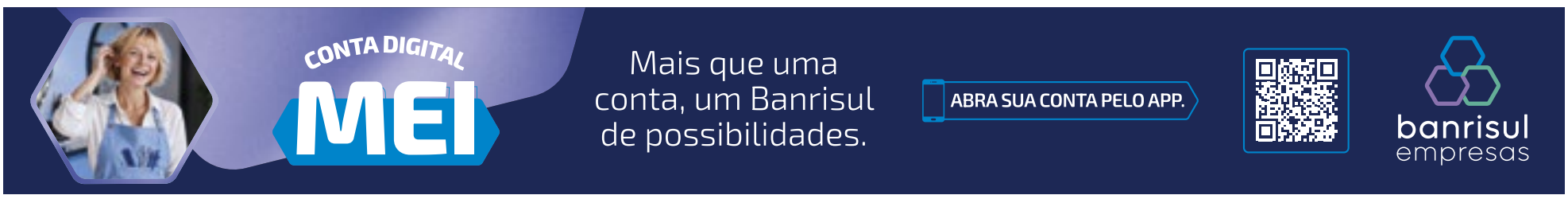
O problema é que, aparentemente, o presidente Lula não faz a relação entre uma coisa - os juros elevados - e a outra -, o gasto público cresce sistematicamente mais do que a economia. Não sei exatamente qual é a interpretação do presidente para os juros serem elevados no Brasil, mas tudo sugere que crescimento do gasto não está entre as causas por ele consideradas. Ou seja, o presidente descarta a lógica singela expressa no parágrafo anterior.

Assim, pouco importa quem vai se sentar na cadeira de ministro: se não forem aprovadas medidas que permitam que o gasto público primário cresça a uma velocidade menor ou igual ao crescimento da economia, os juros não vão diminuir. Ou, se o BC reduzir os juros na marra, a inflação aumentará.

O ministro Fernando Haddad fez um excelente trabalho. Mesmo assim, não conseguiu convencer a liderança da necessidade de reformas que permitam que o gasto público cresça a uma velocidade igual ao crescimento da economia.

Sem essas reformas, os juros reais não cairão. Pode-se inclusive aumentar a carga tributária, com a redução dos subsídios e dos gastos tributários, medidas que sempre defendi neste espaço. Ajudará na elevação do superávit primário e, consequentemente, na dinâmica da dívida pública, o que contribui indiretamente para a redução do juro por meio da redução do risco-País. No entanto, para reduzir diretamente o juro real, é necessário reduzir o crescimento do gasto primário.

Enquanto o presidente Lula não reconhecer esse fato, os juros não diminuirão.



Proposta para limitar Selic gera preocupação no mercado

/ CONJUNTURA

Uma proposta do economista André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, para reduzir a taxa Selic por meio de um novo arranjo entre as políticas fiscal e monetária entrou no radar de integrantes do governo, que querem apresentar o tema ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A simples avaliação da proposta já provoca apreensão no mercado financeiro.

A discussão ocorre no momento em que economistas de diferentes matizes já cobram que o próximo governo Lula apresente uma agenda fiscal crível.

Lara Resende defende há anos que o problema fiscal do Brasil está nos juros, e não no gasto primário (que exclui os juros), e retomou a tese em artigo publicado no fim de setembro. A Selic elevada faz os encargos da dívida crescerem a um ritmo que a produção de riqueza do país não consegue acompanhar. Para ele, é isso que explica a trajetória explosiva da dívida pública brasileira.

A dívida bruta, hoje, está em 82,9% do PIB, o maior nível desde 2021. Como mostrou a reportagem, equilibrar essa conta exigiria um ajuste de ao menos R$ 250 bilhões nos próximos quatro anos. Para Lara Resende, a saída está na outra ponta e passa por uma espécie de "tabelamento" da taxa Selic, hoje em 13,75% ao ano e em dois dígitos desde 2022.

Três integrantes da equipe econômica afirmaram à reportagem que existe a tentativa de agendar uma reunião de Lula com economistas que possam trazer visões diferentes para a solução do problema fiscal, mas ainda não há previsão formal para esse encontro, muito menos uma agenda privada entre Lula e Lara Resende.

O colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, afirmou neste domingo que Lara teria encontro com Lula nesta semana, ocasião em que a proposta poderia ser apresentada.

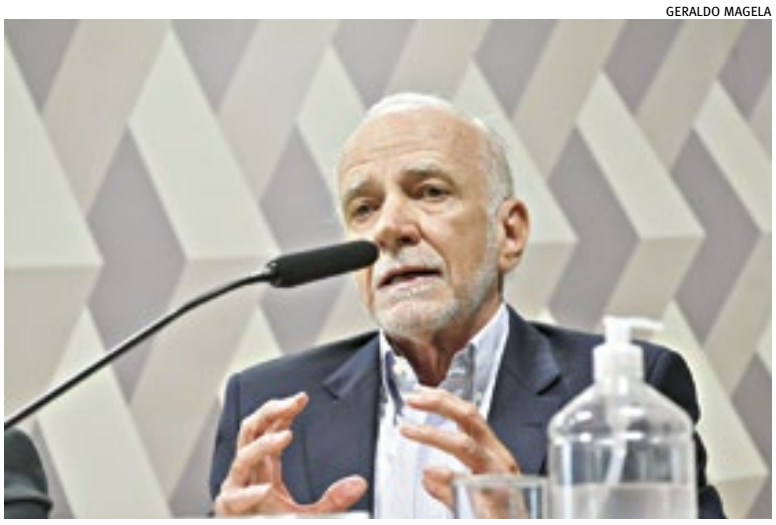
O economista foi procurado por WhatsApp na tarde deste domingo para comentar a proposta, mas não respondeu até a publicação desta reportagem.

A proposta passaria pela criação de um Conselho Fiscal e Monetário Nacional, que definiria metas em conjunto para um horizonte de quatro a cinco anos.

O Banco Central se comprometeria a manter a Selic entre a meta de inflação (3%) e o crescimento nominal potencial do PIB (cerca de 5,5%) - para começar, reduziria a Selic gradualmente ao longo de 12 meses para 7,5%, com uma margem de segurança de 2 pontos em relação ao PIB potencial.

Lara Resende argumenta que o resultado primário (receitas menos despesas, sem contar juros) é ligeiramente negativo: de -0,4%, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI), um dos menores do mundo no ranking do Fundo.

GERALDO MAGELA



Lara Resende defende que o problema fiscal do Brasil está nos juros

A ideia de "tabelar" a taxa Selic e combinar políticas fiscal e monetária sob um mesmo Conselho, segundo dois gestores de grandes bancos do País ouvidos sob reserva, gerou mal-estar.

Para eles, o saldo para os ativos brasileiros seria um cenário de terra arrasada, mais grave do que o visto nesta semana, de forte disparada no dólar e nas taxas de juros futuros.

A leitura dos gestores é que a tese de Lara Resende parte de um diagnóstico correto e chega a uma conclusão equivocada. Segundo eles, embora a Selic responda pela maior parte do déficit nominal, o juro alto no país é consequência da falta de credibilidade fiscal, não sua causa. Baixar a Selic por decisão política, sem âncora, equivaleria a um cenário de dominância fiscal.

Errata

Por um erro técnico, a seção Opinião Econômica da edição de sexta-feira, fim de semana e segunda-feira repetiu o artigo de Solange Srour da edição de quinta-feira. Pedimos desculpas aos leitores.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

GEBRAS 20 anos
Grupo Energia do Brasil

Vinhedo gaúcho aposta em terroir dos cânions

Com R$ 2,5 milhões investidos, empreendimento em São José dos Ausentes espera colher primeiras uvas em 2027

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Um investimento de aproximadamente R$ 2,5 milhões busca transformar as condições particulares de solo e clima dos cânions de São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra, em um diferencial para a produção de vinhos. O empreendimento do contador Alexandre Carvalho, de 51 anos, tem 2,83 hectares de videiras plantadas e espera realizar a primeira colheita própria em 2027. A Vinícola Cannion, criada para comercializar os futuros vinhos, já atua no mercado com uvas adquiridas de outros produtores e projeta faturamento anual de cerca de R$ 1 milhão quando estiver em plena operação.

O vinhedo fica a cerca de 1.200 metros de altitude, nas proximidades da borda do Cânion Amola Faca, em um ambiente de ventos fortes, elevada umidade, nevoeiros e geadas tardias. Carvalho considera o terroir singular e aposta na possibilidade de que essas condições resultem em vinhos com características próprias. Mas reconhece que ainda não sabe como as uvas cultivadas ali se comportarão. A primeira safra será um teste tanto da viabilidade agrícola quanto da identidade que pretende dar à produção.

O projeto começou longe das planilhas de uma vinícola. Em julho de 2017, durante uma viagem a passeio com a família, Carvalho se encantou com São José dos Ausentes e decidiu procurar um lugar para a aposentadoria. Comprou cinco hectares em outubro daquele ano, outros cinco em janeiro de 2018 e, mais tarde, três hectares vizinhos, aí já destinados ao futuro receptivo turístico. A propriedade soma 13 hectares.

A ideia de plantar uvas veio de uma visita à Vinícola Pericó, em São Joaquim (SC). O agrônomo e enólogo Jefferson Nunes foi chamado para avaliar a viabilidade. Segundo Carvalho, atribuiu nota dois, numa escala de zero a dez, às chances de êxito. O empreendedor decidiu apostar na possibilidade de sucesso.

A decisão teve um limite financeiro calculado. "Se nada desse certo, não iria me quebrar. Obviamente ia sangrar a poupança da família, mas não ia me quebrar", diz. O investimento de R$ 2,5 milhões inclui terras, construções, máquinas, acessos, infraestrutura de água e energia, plantio e manutenção. "Está dentro da terra", resume.

Foram cerca de dois anos de preparação e correção do solo antes do plantio, iniciado em setembro de 2021. A primeira tentativa fracassou: as variedades enxertadas não se estabeleceram, embora os porta-enxertos tenham sobrevivido. A equipe passou então a fazer enxertias no próprio campo, com material fornecido pela Pericó.

Hoje são 2,83 hectares plantados com Cabernet Sauvignon, Merlot e Sauvignon Blanc. A expectativa é que cerca de um hectare produza uvas na safra de 2027, com colheita prevista para abril, se o clima permitir. A quantidade e a qualidade ainda são incógnitas. Carvalho estima potencial de produção de aproximadamente 8 mil garrafas por safra quando o vinhedo estiver plenamente desenvolvido, mas a projeção depende do desempenho das videiras.

Para Carvalho, não se trata de competir em volume. O objetivo é aproveitar as condições particulares do local para produzir vinhos com identidade própria, embora os resultados ainda dependam da primeira colheita.

ARQUIVO PESSOAL/VINÍCOLA CANNION/JC



Carvalho produz as uvas em 2,83 hectares nos Campos de Cima da Serra

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PRO/UFRGS

O mercado de gado gordo apresentou reação positiva em todas as modalidades de comercialização nesta semana. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pela redução da oferta de animais terminados, em razão da saída de praticamente todos os animais das pastagens de inverno. Nesse cenário, a disponibilidade de animais prontos para o abate tende a permanecer reduzida até a entrada de novos lotes, contribuindo para a sustentação dos preços. Entre as categorias, destaca-se a vaca gorda, que apresenta maior escassez de oferta no mercado gaúcho. Nesta semana, observa-se uma leve diminuição nos preços médios do gado de reposição, movimento que pode estar associado ao maior volume de comercializações nas feiras durante o período, ampliando a oferta de animais e influenciando as médias registradas. As categorias de novilho e terneiro apresentaram as quedas mais expressivas, já as terneiras e novilhas tiveram variações mais discretas, sustentadas pela maior procura por parte dos recriadores, interessados na aquisição de fêmeas para a formação e renovação dos rebanhos.

GADO GORDO

28/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 25,50	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 24,75	R$ 10,85	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,00	R$ 10,20	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 28/10 a 4/11

Boi gordo a peso vivo	+ 0,8%
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+ 1,8%
Terneira	-1,86%
Terneiro	-3,50%
Novilha	-0,70%
Novilho	-5,87%
Vaca invernar	-1,81%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

28/10/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,14	R$ 13,38	-	-	R$ 14,52	R$ 12,08	-	R$ 11,91	R$ 10,55	-	R$ 13,10
MÉDIO	R$ 14,76	R$ 12,89	-	R$ 14,09	R$ 14,33	R$ 11,87	-	R$ 11,26	R$ 10,29	-	R$ 12,43
MÍNIMO	R$ 14,38	R$ 12,40	-	-	R$ 14,13	R$ 11,65	-	R$ 10,61	R$ 10,03	-	R$ 11,76

OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,59	R$ 15,54	R$ 11,87
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,27	R$ 16,44	R$ 13,02
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,95	R$ 17,34	R$ 14,17

CORTES OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 149,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 62,90	R$ 48,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 163,77	R$ 93,20	R$ 97,90	R$ 73,39	R$ 63,50	R$ 31,60	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 97,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 70,40	R$ 39,90	R$ 69,00





Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Um bom lugar para trabalhar transforma vidas

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) conquistou o selo Great Place to Work (GPTW) e alcançou a 19ª posição entre as 50 melhores organizações para trabalhar no estado. O resultado, anunciado no dia 27, representa uma evolução de sete posições em relação ao ano anterior e reconhece o trabalho desenvolvido para fortalecer a cultura organizacional, o bem-estar e a experiência dos colaboradores.

Confiança está no centro do avanço da IA

A Inteligência Artificial (IA) está por toda parte. A confiança, essa sim, é mais difícil de encontrar, bem como resultados mensuráveis. O CEO da Oracle, Mike Sicília, falou sobre esse tema durante o Oracle AI World e Suite World, que o Mercado Digital acompanhou direto de Las Vegas (EUA).

O executivo destacou a importância de o avanço da tecnologia acontecer fundamentada em dados confiáveis, submetida a controles empresariais e conectada aos processos que fazem o negócio funcionar.

"Quando isso acontece, a IA se torna útil", aponta.

Diante de uma plateia de executivos de diversos países, Sicília reforçou que muitas empresas já estão com a IA em operação neste exato momento, mas é preciso ir além. A IA não deve se limitar apenas a informar o que está acontecendo, precisa indicar o que pode vir a seguir.

Nessa direção, ele apontou quatro pilares para que a IA empresarial seja plenamente confiável. O primeiro é o acesso aos dados com a segurança e as permissões adequadas ao negócio.

Em segundo lugar, precisa compreender esses dados dentro do contexto do seu negócio, entendendo como as informações se conectam entre diferentes sistemas, o que significam e por que são relevantes.

Também é necessária uma infraestrutura de alto desempenho, capaz de acompanhar a demanda com eficiência e viabilidade econômica necessárias para operar em grande escala. E, por fim, a IA precisa atuar onde o negócio acontece: dentro das aplicações e dos processos nos quais as pessoas tomam decisões, gerenciam operações e transformam inteligência em ação.

"É aqui que a Oracle possui uma vantagem única, construída ao longo de décadas. Desenvolvemos a tecnologia que gerencia seus dados, sustenta seu negócio e impulsiona seus fluxos de trabalho mais críticos", aponta o Sicília, citando a Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JC



Sicília aponta que a Inteligência Artificial precisa atuar onde o negócio acontece

"O banco de dados com IA da Oracle leva a tecnologia diretamente aos dados corporativos em que vocês confiam. A nossa plataforma de dados com IA cria, de forma autônoma, uma ontologia conectada em toda a sua empresa, fornecendo à IA o contexto e a segurança de que ela precisa para operar", disse.

No entanto, o trabalho, por vezes, acaba sendo organizado em torno do próprio software. As pessoas precisam saber qual aplicação abrir, onde encontrar as informações, quais etapas seguir e quem deve realizar a próxima tarefa. "A IA nos permite fazer isso melhor. Possibilita a criação de softwares mais intuitivos. Na verdade, a IA deveria permitir que você quase nem precise pensar no software", defendeu.

Próximo passo da tecnologia é ser capaz de agir, diz Chris Leone

A Oracle anunciou a oferta de 75 aplicações baseadas em agentes de IA prontas para uso.

Outro anúncio foi o Fusion Companion, apresentado como uma camada inteligente que abrange as aplicações Fusion. O que está acontecendo, na prática, é uma mudança de paradigma no software. Ao invés de aprender a navegar por vários sistemas e menus, os usuários poderão descrever à IA o resultado que desejam alcançar, e o sistema executará o trabalho.

Para o VP Applications Development do Fusion, Chris Leone, isso muda a experiência de trabalho: menos navegação e mais foco em objetivos. A proposta é uma experiência na qual o usuário descreve seu objetivo e o software organiza e executa o trabalho. O benefício esperado é liberar tempo para analisar, criar e resolver problemas. "A IA já está gerando valor, e seu próximo passo é agir", disse Leone.

ORACLE/DIUVLGAÇÃO/JC



Perspectiva é executar processos complexos de maneira econômica

Inovações alteram interação com softwares

A Inteligência Artificial está transformando a forma como as pessoas interagem com os softwares empresariais. Como parte dessa evolução, a Oracle anunciou no evento o portfólio Oracle Fusion Cloud Applications.

Com as novas Oracle Fusion Agentic Applications, a perspectiva é que as organizações possam executar processos altamente complexos de maneira econômica e em escala nas áreas de finanças, recursos humanos, cadeia de suprimentos, vendas e serviços.

As novidades são impulsionadas pelo Fusion Claw, que permite que as aplicações agênticas assumam tarefas mais complexas e especializadas por meio de um novo ambiente de execução que oferece suporte a operações em maior escala e de longa duração, com maior autonomia e governança.

Novas experiências de IA, incluindo Oracle Fusion Companion e Oracle Fusion Agentic Home, permitem que os usuários definam o que desejam alcançar, deleguem tarefas à IA e acompanhem o progresso, mantendo o controle e a responsabilidade corporativa.

"A próxima era da IA empresarial será marcada por softwares que executam cada vez mais tarefas, enquanto as pessoas definem os objetivos e estabelecem as políticas", afirma Chris Leone, vice-presidente executivo de Desenvolvimento de Aplicações da Oracle.

A perspectiva é que as Fusion Agentic Applications possam assumir processos de negócios altamente complexos de maneira econômica e em escala. "Essas inovações transformam a maneira como as pessoas interagem com os softwares empresariais, proporcionando mais capacidade para se concentrarem nas decisões que realmente importam, sem abrir mão do controle e da responsabilidade", disse o executivo.

Nvidia e Oracle expandem parceria

A Nvidia a Oracle anunciaram planos para expandir os Superclusters da Oracle Cloud Infrastructure (OCI) com sistemas Nvidia Vera Rubin NVL72 para escala de vários gigawatts.

Com isso, as empresas atendem à crescente demanda dos clientes por treinamento de IA, inferência e aplicações com agentes.

A Oracle e a Nvidia também estão expandindo colaboração em infraestrutura de IA com a disponibilidade geral das CPUs Nvidia Vera Rubin NVL72 e Nvidia Vera na OCI.

A colaboração ampliada oferece aos clientes infraestrutura tanto para o trabalho intensivo em GPUs de treinamento e disponibilização de modelos de ponta, quanto para as tarefas intensivas em CPUs que os agentes executam entre as chamadas de modelo.

Os clientes usuários dimensionar os recursos de CPU e GPU de forma independente para atender às suas cargas de trabalho.

economia

Madeireira deverá dobrar produção de planta industrial

Empresa de Venâncio Aires planeja expandir fábricas de pellets e de pallets de madeira

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Haas Madeiras, de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, deverá expandir sua planta industrial nos próximos meses. Com isso, deverão ser dobradas as produções de pellets e de pallets de madeira. O valor do investimento não foi anunciado pelo diretor da empresa, Junior Haas, que detalhou a iniciativa ao Jornal do Comércio.

"Há três anos, inauguramos a primeira grande fábrica de pellets de madeira feitos exclusivamente com eucalipto do mundo. Em fevereiro, vamos dobrar ela, passando de cinco toneladas fabricadas por hora para dez toneladas por hora. Para o final desse ano, estamos dobrando a fábrica de pallets de madeira também. Hoje, ela tem capacidade de 100 mil unidades por mês, vamos passar para 200 mil unidades por mês. Tem um programa forte de investimento nos últimos anos, mas dentro da nossa escala", pontuou Junior.

HAAS MADEIRAS/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia projeta encerrar o ano com faturamento entre R$ 90 milhões e R$ 100 milhões

A empresa, que deverá fechar o ano com faturamento entre R$ 90 milhões e R$ 100 milhões, fabrica diferentes produtos derivados de madeira para o Brasil e o Exterior. Atualmente, no País, os clientes estão concentrados no Rio Grande do Sul, com alguns segmentos específicos sendo atendidos no Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Mas não há previsão de ampliar mercados nacionais.

"Tanto o pallet quanto o pellet são produtos com grande volume e baixo valor. Por isso, a logística é muito importante. Precisamos consolidar nossa atuação no Rio Grande do Sul, dentro do País. E, a partir de agora, buscamos um crescimento mais voltado à exportação", explica Junior.

A empresa atua em parceria com produtores locais para a obtenção da matéria-prima.

"Nossa região é caracterizada por minifúndios, são propriedades pequenas, que vão de cinco a 20 hectares. Via de regra, as pessoas moram neles e utilizam um a dois hectares para produzir algo, como tabaco, frango ou alguma cultura anual. Eventualmente, há uma sobra de área que muitas vezes é subutilizada por ser montanhosa ou pedregosa. Nossa proposta é plantar florestas nelas em parceria com a Haas", conta o executivo.

Uma trajetória centenária

A Haas Madeiras foi fundada oficialmente em 1973, mas sua história remonta a 1865, com a chegada de Aloys Haas, vindo da então Prússia, a Santa Cruz do Sul. Décadas depois, por volta de 1920, seu filho José iniciou a tradição madeireira da família como marceneiro, produzindo caixões e carroças. Em 1958, o neto Alvin começou a comercializar madeira na comunidade de Linha Brasil, em Venâncio Aires, onde a empresa mantém suas atividades.

Em 1973, Alvin e seu filho José Carlos Haas formalizaram a sociedade, inicialmente voltada à compra e venda de madeira. Com a escassez da matéria-prima no Estado, a empresa passou a comercializar madeiras provenientes da Amazônia e, em 1979, instalou uma serraria em Sinop (MT).

Posteriormente, tudo foi centralizado na planta gaúcha. Especialmente, a partir da década de 1990, quando o eucalipto se tornou matéria-prima da empresa, em virtude da exigência de que a madeira de lei fosse substituída por reflorestada.

No ano de 1982, surgiu o Polo Petroquímico de Triunfo. O empreendimento resultou em uma nova possibilidade de mercado para a Haas, que começou a trabalhar com pallets, produto que passou a ser o principal da empresa no ano 2000.

A expansão industrial ganhou força nos anos 2020 com a aquisição de uma serraria em Venâncio Aires e o início da construção de uma fábrica de pellets de madeira, que entrou em operação em 2022. A empresa também ampliou sua presença comercial para outros estados e mercados internacionais, incluindo países europeus e a Coreia do Sul.

Ficha técnica

- **Investimento:** não informado
- **Estágio:** expansão de fábrica de pallets em andamento, expansão de fábrica de pellets anunciada
- **Empresa:** Haas Madeiras
- **Cidade:** Venâncio Aires
- **Área:** Indústria



economia

Impactos da reforma tributária desafiam o setor produtivo

Transição sobre o fluxo de caixa, organização das cadeias e competitividade merecem atenção

/ INDÚSTRIA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A reforma tributária exigirá mudanças profundas na forma como as indústrias organizam suas operações, contratam fornecedores, calculam preços e administram o caixa.

A substituição do modelo atual por um sistema de tributação sobre o consumo baseado na não cumulatividade amplia a importância do planejamento tributário nas decisões empresariais. O processo, porém, traz desafios operacionais e financeiros que precisam ser compreendidos antes da implementação das novas regras. A avaliação é de Rafael Sacchi, diretor do Sistema Fiergs e coordenador do Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec), em entrevista durante congresso que debateu na Fiergs, na semana passada, a regulamentação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Segundo ele, as empresas precisam deixar a análise teórica e compreender como as regras da reforma serão aplicadas às operações cotidianas.

"Agora saímos do campo da teoria, que são as leis, e vamos para o campo da prática, que são as regulamentações que vão reger o dia a dia e as operações que englobam essa reforma tributária sobre o consumo", afirma.

TÂNIA MEINERZ/JC



Substituição do modelo atual pela tributação sobre o consumo traz desafios operacionais e financeiros à indústria

Pontos de atenção debatidos em evento na Fiergs

- **Créditos tributários** estão entre os principais pontos de mudança. O sistema atual apresenta mecanismos de não cumulatividade restritos a determinadas situações e regras de creditamento consideradas complexas. No novo modelo, a proposta é ampliar o aproveitamento dos créditos ao longo da cadeia produtiva. A alteração também modifica a maneira como as empresas avaliam seus fornecedores e definem os processos de produção. Segundo Sacchi, será necessário conhecer melhor a estrutura tributária dos parceiros comerciais e compreender quais operações permitem gerar créditos. A escolha entre produzir internamente, contratar terceiros ou subcontratar determinadas etapas poderá influenciar o custo final.

- O **fluxo de caixa** será outro ponto de atenção durante a transição. Na avaliação do especialista, a nova dinâmica de recolhimento e apropriação dos créditos poderá pressionar o capital de giro.

- A **reorganização da cadeia produtiva** também alcançará as empresas do Simples Nacional. O enquadramento tributário dos fornecedores poderá afetar a apropriação de créditos pelos compradores, tornando necessário avaliar as alternativas previstas na legislação. A decisão de permanecer no regime simplificado ou optar pelo regime regular deverá considerar a posição de cada negócio na cadeia, as características dos clientes e os efeitos sobre os preços e a competitividade. Não haverá, portanto, uma solução uniforme para todas as empresas.

- O **Planejamento empresarial** ganhará relevância nesse contexto. Para o diretor do Sistema Fiergs, o tributo deixará de ser tratado apenas como uma obrigação operacional concentrada no fechamento do mês e passará a integrar as decisões estratégicas. A revisão dos contratos, a análise dos fornecedores e a avaliação dos modelos de produção serão fundamentais para identificar oportunidades de crédito e evitar custos desnecessários. O processo exigirá atuação conjunta de contadores, advogados, profissionais da área financeira e gestores.

- O **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)** também integra as mudanças. A reforma prevê a redução a zero das alíquotas do imposto, ressalvadas as situações relacionadas à proteção da competitividade dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus.

- Já o **Imposto Seletivo** incidirá sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação. Diferentemente da lógica geral de créditos do IBS e da CBS, o novo tributo não dará direito a crédito e poderá influenciar os custos de determinados segmentos.

- **Competitividade industrial** é uma das principais preocupações da entidade. A Fiergs reúne 107 sindicatos industriais, que representam mais de 52 mil indústrias e mais de 850 mil trabalhadores no Rio Grande do Sul. De acordo com Sacchi, o setor responde por 55% da arrecadação estadual de ICMS, o que demonstra sua importância para a economia gaúcha. O dirigente defende que a simplificação tributária contribua para reduzir custos administrativos, melhorar a eficiência produtiva e ampliar a capacidade de concorrência das empresas.

- A **carga tributária incidente sobre os produtos industrializados** também faz parte dessa discussão. Ele estima que a indústria brasileira suporte atualmente uma carga média entre 42% e 45%. O percentual, informado pelo entrevistado, não foi confirmado nesta apuração como média oficial aplicável a todos os produtos industrializados. A expectativa do dirigente é que o novo sistema, a depender das alíquotas e do aproveitamento de créditos, reduza a tributação efetiva de parte dos produtos. O resultado poderá favorecer o consumo e a competitividade, embora os impactos variem conforme a atividade econômica e a estrutura de cada empresa.



economia

Novas regras de atendimento ao consumidor começam a valer

Empresas devem garantir atendimento humano por telefone e online, e prioridade a idosos

/ CONSUMO

Desde ontem, os canais de atendimento telefônicos e eletrônicos - Serviço de Antendimento ao Consumidor (SAC) - das empresas estão obrigados a funcionar em contato direto com os consumidores.

O decreto do governo federal com as mudanças foi publicado em 13 de outubro e exige a garantia de atendimento humano tanto por telefone quanto nos canais eletrônicos, das 8h às 20h, todos os dias da semana, inclusive nos finais de semana e feriados.

A norma define ainda que os fornecedores deverão manter pelo menos um canal eletrônico em funcionamento 24 horas por dia, sete dias, além de prazos para resposta e cancelamento. Entre os canais eletrônicos estão os chats oferecidos em sites ou aplicativos e os serviços de mensagens instantâneas.

Os novos parâmetros de atendimento valem para os fornecedores de produtos e serviços regulados governo federal. Entram nessa categoria operadoras de telefonia e de planos de saúde, empresas aéreas, concessionárias de energia e empresas do setor financeiro, como bancos e fintechs.

As normas incluem as plataformas digitais de intermediação de produtos e serviços, serviços de transporte remunerado privado individual de passageiros e serviços de entrega de produtos ou mercadorias. As empresas terão que apresentar dados à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

Sistemas automatizados e ferramentas de inteligência artificial poderão ser utilizados na triagem, na distribuição interna e na resolução das demandas, mas não poderão impedir ou afastar a opção de atendimento em tempo real por uma pessoa durante esse período, diz a Senacom.

O decreto determina atendimento prioritário e adequado às necessidades das pessoas idosas. Os canais de Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC) deverão ainda observar requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência, conforme regras a serem estabelecidas pelos órgãos e entidades reguladores competentes.

Segundo o decreto, o contato com uma pessoa nos atendimentos telefônicos deve ocorrer em até 20 segundos em pelo menos 80% das demandas atendidas. Nas outras o tempo máximo de espera será de cinco minutos.

Se a ligação for interrompida acidentalmente antes da conclusão do atendimento, o fornecedor deverá retornar a chamada em até cinco minutos, aproveitar as informações já fornecidas pelo consumidor e informar o número de protocolo anteriormente atribuído, quando houver.

AGÊNCIA BRASIL



Novos parâmetros valem para os fornecedores de produtos e serviços

O consumidor também não poderá ser obrigado a reiniciar o atendimento ou realizar novos contatos para tratar da mesma solicitação e não poderá ser encaminhado para outro canal, exceto quando o atendimento presencial for indispensável à resolução do problema.

Com atendimento obrigatoriamente gratuito, o encaminhamento para uma pessoa não poderá ser condicionado ao fornecimento prévio de número de contrato, CPF ou outros dados do consumidor. Também está proibida a veiculação de publicidade durante o atendimento e no período de espera.

As demandas não urgentes deverão ser respondidas em até sete dias corridos. A resposta deverá ser clara, objetiva, conclusiva e abordar todos os pontos apresentados pelo consumidor. As demandas que envolvam risco relevante ao consumidor terão tratamento prioritário e atendimento imediato, a qualquer tempo.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (FIPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CED, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,34
2026*	5,19
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.390,50	11.295	5.448,00	-	5.421,50	-
Dez/2026	5.423,50	464.885	5.494,00	-	5.471,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,654	78.920	13,654	-	13,645	-
Dez/2026	13,586	182.550	13,603	-	13,595	-
Jan/2027	13,63	850.316	13,652	-	13,639	-
Fev/2027	13,66	49.504	13,705	-	13,69	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	104,77
WTI/Nova Iorque/Dez	96,46

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
30/10	5,4438	5,4443	+1,05%
29/10	5,3873	5,3878	+0,89%
28/10	5,3392	5,3402	-0,19%
27/10	5,3496	5,3506	-0,97%
26/10	5,4019	5,4029	+8,21%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4600	5,6080
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,1100	6,2620
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/10/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4212
Dólar (EUA)	5,4212	1
Euro	6,0522	1,1164
Yene (Japão)	0,03443	157,49
Libra Esterlina (UK)	7,2633	1,3398
Peso Argentino	0,003525	1539

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
30/10	343,000	3.898,90
29/10	343,000	4.031,40
28/10	343,000	4.051,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

02/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 421.298,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,31
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
28/10	364.540
27/10	364.987
26/10	364.888
23/10	364.769
22/10	364.960
21/10	364.668

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,13	8,17	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (FIPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/10/2026 a 30/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,17	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,55	13,50
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,82	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	214,38	235,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	62,50	70,00
Soja	saco 60 kg	134,00	138,00	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,56	75,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,06	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/1
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/1
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,60

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,51
Safra	7,44
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,18
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,19

Período 09/10/2026 a 16/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Bolsa registra piores semana e mês, com forte pressão fiscal no País

Nas últimas cinco sessões, índice acumulou queda de 18,12%, maior baixa desde março de 2020

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou a semana sob forte pressão, em um movimento que combinou a reprecificação dos ativos após as eleições, piora das expectativas para os juros e o quadro fiscal no Brasil e um ambiente externo de maior aversão ao risco. A correção ganhou força com a desmontagem de posições construídas antes do segundo turno, com a redução do apetite por ativos brasileiros.

No fim dos negócios, o Ibovespa até chegou a se afastar da mínima do dia em 167.007,57 pontos, mas não se sustentou nos 168 mil pontos e encerrou em queda de 0,75%, aos 167.921,80 pontos. Na semana, o índice acumulou queda de 18,12%, maior baixa desde março de 2020, quando cedeu 18,88%. No mês, o Ibovespa teve baixa acumulada de 9,88%, pior desempenho desde junho de 2022, quando caiu 11,5%. A expressiva desvalorização das ações já levou o índice a devolver boa parte dos ganhos do ano, agora em 4,22%. O giro da sessão foi de R$ 51 bilhões.

O sócio-cofundador e head de renda variável da Lince Investimentos, Lucas Castro, avalia que o mercado ainda busca um novo ponto de equilíbrio diante da incerteza sobre a política econômica brasileira a partir do ano que vem.

"O mercado brasileiro segue pressionado pelos reflexos do resultado das eleições, que provocou uma forte reprecificação dos ativos diante das incertezas sobre a condução da política econômica e fiscal", afirma. "Esse movimento é agravado pelo desmonte de posições de investidores que apostavam em uma vitória da oposição, provocando saída de recursos e mudanças nas expectativas para a trajetória dos juros."

A economista, sócia e advisor da Blue3 Investimentos, Bruna Centeno, afirma que a pressão doméstica encontrou um exterior também desfavorável, com petróleo em alta, preocupações renovadas com a inflação e juros globalmente e cautela com ações de tecnologia, após balanços decepcionantes, como se viu no caso da Amazon e da Intel. O petróleo Brent já é negociado na casa dos US$ 113 o barril, com avanço de 15,7% no mês.

O economista e head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, também vê o cenário fiscal como condição para uma estabilização mais consistente dos ativos. "O que o mercado vai cobrar, independentemente de quem assumisse o País, é um plano crível para a questão fiscal. Enquanto isso não vier, acredito que o prêmio de risco continuará elevado", afirma.



Na avaliação de Bertotti, novembro ainda deve exigir cautela, sobretudo em empresas mais sensíveis ao custo do dinheiro. Para ele, se a curva de juros se mantiver nos níveis atuais, empresas cíclicas e mais endividadas tendem a continuar sofrendo. "O mercado deve se voltar para ativos mais defensivos, empresas com fundamentos sólidos, previsibilidade de receita e, em alguns casos, receitas atreladas ao dólar", descreve.

O gestor de portfólio do Banco Sofisa, Rafael Pastorello, destaca que o ambiente internacional também reduziu o apetite por risco ao longo da semana. Apesar da manutenção das taxas de juros nos Estados Unidos, na zona do euro e no Japão, afirma ele, os bancos centrais reforçaram preocupações com os impactos da guerra no Oriente Médio e seus potenciais efeitos inflacionários.

A aversão ao risco no exterior, com o tombo de ações de tecnologia, e as incertezas em torno da política fiscal no Lula 4 castigaram o real, que amargou nesta sexta-feira o segundo pior desempenho entre as divisas mais líquidas. Com máxima de R$ 5,4621, à tarde, em sintonia com as mínimas das bolsas em Nova York, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,05%, a R$ 5,4443 - maior valor de fechamento desde 30 de dezembro do ano passado (R$ 5,4890).

Binance libera mais cinco moedas para saque após ataque

A Binance liberou mais cinco moedas para saque, ampliando a retomada gradual das operações após o ataque hacker que atingiu a plataforma. Entre os novos ativos disponíveis estão dólar americano (USD), dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED), dong vietnamita (VND), peso filipino (PHP) e rupia indonésia (IDR). Com as novas liberações, o volume de retiradas chega a US$ 5,165 bilhões, segundo dados da plataforma DefiLlama.

Também já estão disponíveis para saque iene japonês (JPY), bolívar venezuelano (VES), real brasileiro (BRL), peso mexicano (MXN), peso argentino (ARS), dinar bareinita (BHD), tenge cazaque (KZT), euro (EUR), franco suíço (CHF), coroa tcheca (CZK), florim húngaro (HUF), dinar kuwaitiano (KWD), zloty polonês (PLN), leu romeno (RON), coroa sueca (SEK), franco congolês (CDF), xelim queniano (KES), leone de Serra Leoa (SLE), xelim ugandense (UGX), franco CFA da África Central (XAF), franco CFA da África Ocidental (XOF), kwacha zambiano (ZMW) e som quirguiz (KGS).

No último boletim oficial, a Binance informou que começou a restabelecer os saques de forma gradual no domingo. Segundo a empresa, após um pico inicial, o volume de saques diminuiu e começou a se estabilizar, enquanto os depósitos permaneceram elevados.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FASA S.A.	0,290	+38,10%
FASA S.A.	0,300	+36,36%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	24,00	+33,33%
Azevedo & Travassos SA	10,59	+21,58%
MRS Logistica S.A.	47,05	+20,64%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	24,78	-20,01%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,040	-20,00%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,75	-19,87%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,90	-17,02%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	13,43	-5,42%
Banco Bradesco SA Pfd	13,86	-2,12%
Cogna Educacao S.A.	1,58	-1,86%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	52,71	+0,98%
Banco do Brasil S.A.	16,47	+0,06%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,15%
Petrobras PN	+0,98%
Bradesco PN	-2,12%
Ambev ON	+0,34%
Petrobras ON	+1,61%
MBRF SA ON	-5,05%
Vale ON	+3,28%
Itausa PN	-3,11%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,09	-2,86	+0,072	-0,85	-1,00	+0,18	-3,48
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,0073	-1,09	-2,12	+1,46	0,00	-1,44	-2,73

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 113 - Ano 94

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 10/11/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 11/11/2026, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio de alvenaria com a área de 75,95m², edificado no terreno situado na Rua Yolanda Pereira, nº 260, no Loteamento Simões Lopes, bairro Areal, Pelotas/RS, CEP: 96081-050, com área de 216,61m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099234.2.0057354-93 trasladada da Matrícula nº 57.354 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Pelotas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 403.007,57 (quatrocentos e três mil, sete reais e cinquenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 326.102,49 (trezentos e vinte e seis mil, cento e dois reais e quarenta e nove centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: YURI PEDROSO BOCK, brasileiro, motorista, solteiro, nascido em 11/05/2001, RG: 5119908811 SSP/DI/RS, CPF: 048.133.890-07, residente e domiciliado na Avenida Fernando Osório, nº 4090, Apartamento 330, Bloco 8, Bairro Três Vendas, Pelotas/RS, CEP: 96065-040, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br

ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS
BORDINI 1125 EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA
CNPJ/MF: 42.977.192/0001-30 NIRE 43209098894

DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 30/09/2026, às 10h30min, na sede social da empresa, situada na Rua Coronel Bordini, nº. 1125, bairro Moinhos de Vento, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90440-033. **MESA: Presidente:** VANESSA LINDEMANN **Secretário**: JOAO ALBERTO BOCK BARTMANN **QUÓRUM:** Presentes os sócios detentores da totalidade do capital social, conforme assinaturas lavradas no Livro de Presença de Sócios. **ORDEM DO DIA:** Deliberação sobre a redução do capital social da sociedade por ser excessivo em relação ao objeto social], nos termos do Art. 1.082 do Código Civil, esta ata será objeto de publicação em órgãos de imprensa oficial e jornal de grande circulação, abrindo-se o prazo legal de **90 (noventa) dias** para que eventuais credores apresentem sua oposição, nos termos do Art. 1.084 do Código Civil. **DELIBERAÇÕES: 1. Aprovação da Redução:** Instalada a reunião, após discussão sobre a situação financeira e patrimonial da sociedade, os sócios decidem, por unanimidade ou por maioria de votos, aprovar a redução do capital social, que passará: **De:** R$ 6.281.038,71 (seis milhões, duzentos e oitenta e um mil, trinta e oito reais e setenta e um centavos, dividido em 628.103.871 (seiscentos e vinte e oito milhões, cetro e três mil, oitocentas e setenta e uma) quotas. **Para:** R$ 4.027.966,24 (quatro milhões, vinte e sete mil, novecentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos, mediante a redução de R$ 2.253.072,47 (dois milhões, duzentos e cinquenta e três mil, setenta e dois reais e quarenta e sete centavos). **2. Alteração Contratual:** Aprovada a redução e, cumprido o prazo legal de 90 dias sem impugnação / ou logo após a integralização e absorção de perdas, fica alterada a Cláusula correspondente do Contrato Social, consolidando-se o instrumento em ato separado.**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os sócios.

Porto Alegre – RS, 30 de Setembro de 2026.

VANESSA LINDEMANN
Presidente

JOAO ALBERTO BOCK BARTMANN
Secretário

LEILÃO DE IMÓVEL
FRANCO LEILÕES | Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG | ONLINE | inter

1º LEILÃO: 05/11/2026 - 11:05h - 2º LEILÃO: 06/11/2026 - 11:05h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 201, localizado no 2º pavimento, do Edifício Residencial Vitória, que recebeu o nº 628 da Avenida Ijuí, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, com a área real privativa de 77,02m², área real de uso comum de divisão interna proporcional de 60,90m², área real total de 137,92m², fração ideal no terreno e nas coisas de uso comum de 0,166667. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099226.2.0165262-62 trasladada da Matrícula nº 165.262 do Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 05/11/2026, às 11:05 horas, e 2º Leilão dia 06/11/2026, às 11:05 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: LETICIA GOLDENFUM RUBINSZTEIN, brasileira, bancária, divorciada, nascida em 08/07/1975, RG: 3021672591 SJS/II RS, CPF: 883.201.380-00, residente e domiciliada na Avenida Ijuí, 628, AP 201, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP: 90460-200. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$ 739.229,64 (setecentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos) 2º leilão: R$ 433.983,77 (quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e sete centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **22/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

LEILÃO DE IMÓVEL
FRANCO LEILÕES | Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG | ONLINE | inter

1º LEILÃO: 05/11/2026 - 10:30h - 2º LEILÃO: 06/11/2026 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Unidade Autônoma 739, que recebeu entrada pelo nº 8000 da Avenida Juca Batista, do Condomínio Horizontal denominado Terra Ville - Belém Novo Golf Club, bairro Belém Novo, no lugar denominado Chapéu do Sol, localizada no Setor 08 - Villa Canto da Lagoa, Porto Alegre/RS, com 432,92m² de área construída, correspondendo-lhe um terreno de uso exclusivo, parte do todo maior, com área superficial de 1.067,14m². Correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,001243 ocupado pelas partes de propriedade de uso coletivo e mais uma proporção equivalente as benfeitorias e utilidades de uso comum do condomínio e no terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099267.2.0104902-71 trasladada da Matrícula nº 104.902 do Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 05/11/2026, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 06/11/2026, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: ARIEL PRUSCH DE SOUZA, brasileiro, empresário, nascido em 08/03/1982, RG: 8079431311 SJS/II RS, CPF: 815.459.320-34 e SHANA PRUSCH KONIG, brasileira, veterinária, nascida em 22/02/1979, RG: 6066470284 SSP/PC RS, CPF: 926.867.100-04, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Juca Batista, nº 8000, Casa 739, Bairro Belém Novo, Porto Alegre/RS, CEP: 91781-200. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$ 5.292.915,36 (cinco milhões, duzentos e noventa e dois mil, novecentos e quinze reais e trinta e seis centavos) 2º leilão: R$ 3.345.159,99 (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **19/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

Demanda global por passageiros cai 0,5% em setembro

A demanda global de passageiros caiu 0,5% em setembro de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025, informou nesta sexta-feira a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata). A capacidade total recuou 0,2% no mesmo confronto, e a taxa de ocupação ficou em 83,2%, queda de 0,3 ponto porcentual (p.p.) ante setembro de 2025.

No mercado internacional, a demanda cresceu 0,4% e a capacidade aumentou 0,5% na comparação anual. O fator de ocupação foi de 83,6%, recuo de 0,1 p.p.. Já no mercado doméstico, a demanda caiu 2,2% e a capacidade diminuiu 1,3%, com taxa de ocupação de 82,5%, queda de 0,7 p.p..

Para a vice-presidente sênior de Sustentabilidade e economista-chefe da Iata, Marie Owens Thomsen, o recuo da demanda refletiu a fragilidade no Oriente Médio e na América do Norte.

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0025/2026

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de higiene, limpeza e epi's para a manutenção das atividades nas escolas da rede municipal de ensino de Paraí. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 04/11/2026 até às 08:29 do dia 25/11/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 25/11/2026. Disputa: a partir das 08:31 do dia 25/11/2026.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 0024/2026

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais escolares, de expediente e demais insumos necessários à manutenção das atividades nas escolas da rede municipal de ensino de Paraí. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 04/11/2026 até às 08:29 do dia 23/11/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 23/11/2026. Disputa: a partir das 08:31 do dia 23/11/2026.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Baixe o App: Google Play App Store

Amplie sua *visibilidade* com a força da multiplataforma do Jornal do Comércio.

PUBLICIDADE LEGAL

Associação move ação contra o Grupo Simpala

O Banco Central decretou, no dia 14 de agosto, a liquidação extrajudicial das empresas Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios e a Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, pertencentes ao Grupo Simpala e sediadas em Porto Alegre. Agora, a Associação Gaúcha de Defesa dos Interesses da Cidadania e do Consumidor (AGDICC) ajuizou uma ação civil coletiva visando responsabilizar judicialmente as companhias envolvidas e seus antigos administradores.

A ação tem como foco principal os investidores com aplicações superiores ao limite de R$ 250 mil garantido pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), além dos consorciados, que não contam com essa cobertura. Conforme informações do FGC, aproximadamente 22 mil credores têm direito à garantia, totalizando R$ 635,3 milhões.

A associação requereu que o liquidante nomeado apresente informações essenciais sobre a situação financeira do grupo, incluindo a relação detalhada de credores não cobertos pelo FGC, a situação dos grupos de consórcio, o balanço atualizado da liquidação e os registros de transações com partes relacionadas. Os documentos e dados obtidos serão utilizados para fundamentar pedidos de bloqueio de bens e valores dos réus, com o objetivo de evitar a dissipação patrimonial e garantir recursos para o ressarcimento.

Em nota, a AGDICC explica que os valores que ultrapassam o limite de cobertura do FGC passam a integrar os créditos da liquidação, ficando sujeitos ao pagamento conforme a disponibilidade de recursos e a ordem legal de satisfação dos credores. Até que o passivo seja integralmente pago, esses valores não contam com correção monetária nem juros, conforme as regras aplicáveis ao processo de liquidação.

"Com a iniciativa, a AGDICC busca ampliar a proteção dos consumidores e investidores atingidos, promover a transparência sobre o processo de liquidação e criar condições jurídicas para que os prejuízos sejam devidamente apurados e reparados", completa a associação, conforme o comunicado.

A medida do Banco Central, em agosto, foi motivada pelo comprometimento da situação financeira das empresas do Grupo Simpala. Além da liquidação, o BC determinou a indisponibilidade dos bens de controladores e ex-administradores e abriu inquérito para apurar responsabilidades.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 22/2026 – COMPRAS.GOV nº 402/2026: Contratação de Serviço de impermeabilização de cobertura, mediante aplicação de resina de poliéster flexível com reforço estrutural em fibra de vidro, incluindo a execução de serviços preliminares e acessórios necessário. Recebimento de propostas até às 11h do dia 17-11-2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio **www.trt4.jus.br**.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado do Rio Grande do Sul - SITERGS
EDITAL

Pelo presente Edital, torno público o resultado da eleição do Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado do Rio Grande do Sul, realizada no dia 26 de outubro de 2026, dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal deste Sindicato e Delegados Representantes junto à FIERGS, para a gestão 2027/2029, na qual foi eleita a única chapa registrada e cuja composição é a seguinte:

DIRETORIA	CONSELHO FISCAL	DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIERGS
Presidente:		
Annibal Di Primio Beck Neto	**EFETIVOS**	
Vice-Presidentes:	Alexandre Lois Fontan	**EFETIVOS**
Ervino Ivo Renner	Cristine Oliszewki	Annibal Di Primio Beck Neto
Luiz Arthur Pacheco de Castro	Romeu Cancelli Baldissera	Ervino Ivo Renner
Diretor Tesoureiro:		
Ervino Ivo Renner		
Diretor Secretário:	**SUPLENTES:**	**SUPLENTES:**
João Vieira de Macedo Junior	Leandro Driesch Limongi	Luiz Arthur Pacheco de Castro
Diretores:		Daniel Vianna Rocha
Daniel Vianna Rocha		
Severino Adolfo Oppelt		

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026. - Ervino Ivo Renner - Presidente

---

Valdinei Silveira LEILÕES

EDITAL RESUMIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE – TORRES/RS

A Comissão de Representantes do Condomínio Residencial Delville, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial Valdinei Silveira, JUCISRS nº 202, realizará leilão extrajudicial eletrônico, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964, dos direitos aquisitivos pertencentes a JEFERSON MONTEIRO e VIDIANE CARNEIRO MONTEIRO, referentes ao apartamento nº 404 e boxes de estacionamento nº 38 e 125, do Condomínio Residencial Delville, situado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS.

1º LEILÃO: 26/11/2026, às 16h – R$ 476.407,89
2º LEILÃO: 09/12/2026, às 16h – R$ 420.079,32

Leilão exclusivamente eletrônico pelo site www.vsleiloes.com. Pagamento à vista, acrescido de comissão de 5% ao leiloeiro. Alienação de direitos aquisitivos de unidades em construção pelo regime de administração (preço de custo), sujeita às obrigações contratuais transferidas e aos aportes futuros regularmente aprovados. Demais condições, cadastro e edital completo disponíveis no site.

Torres/RS, 29 de outubro de 2026.
COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE
VALDINEI SILVEIRA – LEILOEIRO OFICIAL – JUCISRS Nº 202
Informações: (51) 99602-2001 | www.vsleiloes.com

Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Nordeste Gaúcho

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO NORDESTE GAÚCHO Base Territorial: Caxias do Sul, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Pádua, São Marcos e Vale Real. CNPJ: 92.862.713/0001-82 - Sede Social: Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 – B. Jardim América – Fone: (54) 3013 8484 - 95050-520 - Caxias do Sul - RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho, com sede na Rua Ítalo Victor Bersani, 1134, na cidade de Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, convoca todas as Indústrias integrantes da Categoria Econômica ora representada, situadas na base territorial deste Sindicato, a participarem de uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no Auditório do Simplás, localizado no endereço acima indicado, no **dia 10 de novembro de 2026, terça-feira, às 18 horas**, em primeira convocação e **às 18h30min** em última convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Deliberar sobre reivindicações da Categoria Profissional e possíveis reivindicações da Categoria Econômica; 2. Delegação de poderes ao Presidente da Entidade para propor, negociar, contestar ou acordar em procedimentos coletivos de qualquer natureza, administrativos e ou judiciais, originários ou revisionais; e, 3. Fixar o valor das contribuições devidas pelas Empresas integrantes da Categoria Econômica, associadas ou não, bem como a época do respectivo recolhimento ao Sindicato.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2026.
Cláudio Meneghel | Presidente
SIMPLÁS SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO NORDESTE GAÚCHO

Sinplast RS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AGO E AGE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SINPLAST), no uso das suas atribuições estatutárias, convoca as empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não à entidade, e que estejam em dia com todas as suas Contribuições junto ao Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se no próximo dia 17 de novembro de 2026, em primeira convocação às 09h30 e, em segunda e última convocação, às 10h, com qualquer número de participantes, em formato híbrido, presencialmente na sua sede social na Av. Assis Brasil, 8787 na Sala 02 da Ala dos Sindicatos, nesta Capital, e através de acesso remoto pela Plataforma TEAMS, mediante a solicitação de link de acesso pelo e-mail sinplast@sinplast.org.br, para deliberar a seguinte Ordem do Dia:

- Definição da Contribuição Assistencial para o exercício de 2027 e de Contribuições Sindicais de quaisquer naturezas para o mesmo período;
- Critérios para negociações com filiadas e associadas acerca do pagamento das Contribuições Assistencial e Associativa, com reduções e parcelamentos, e autorizar a Diretoria a também negociar casos futuros;
- Apreciação e votação da previsão orçamentária para o exercício de 2027;
- Autorização à Diretoria para negociações coletivas do trabalho em 2027, aí incluída a autorização para todos os procedimentos, inclusive judiciais, a elas relativos.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026
Alfredo Felipe de Oliveira Schmitt - Presidente do SINPLAST-RS

---

cref2/RS – Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO – MENOR PREÇO

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de cessão temporária de direito de uso (subscrição) de 2 (duas) licenças da suíte de aplicativos Adobe Creative Cloud, modalidade institucional (por equipe), pelo período de 36 (trinta e seis) meses, com armazenamento em nuvem, atualizações e suporte técnico, para atender às atividades de produção gráfica, editorial, audiovisual e documental do Departamento de Comunicação do CREF2/RS.
Dia: 16/11/2026 às 9h (horário de Brasília)
Edital: pncp.gov.br e crefrs.org.br
Critério de julgamento: menor preço

Porto Alegre, 28 de outubro de 2026.

Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado do Rio Grande do Sul
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para a **ASSEMBLEIA GERAL** a realizar-se no próximo dia 12 de novembro de 2026, na sede da entidade, localizada na Avenida Assis Brasil nº 8787, em Porto Alegre, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 13:00 horas, ou em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, às 13:30 horas, deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
1 – Em regime de **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**:
a) Apreciação e aprovação, ou não, da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027.
2 – Em regime de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**:
a) Autorização, ou não, para a entidade, de 1° de novembro de 2026 até 31.10.2027, estabelecer negociações coletivas visando à celebração de convenções coletivas de trabalho, propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho, bem como e se assim for deliberado estabelecer as condições básicas indispensáveis para as respectivas negociações;
b) Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também, visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT);
c) Outros assuntos. **Porto Alegre, 03 de novembro de 2026. - Ervino Ivo Renner - Presidente**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS, ENTREGADORES DE PLATAFORMA, MOTOFRETISTAS E PROFISSIONAIS DE LOGISTICA LTDA
CNPJ 50.319.237/0001-08 - NIRE 43400105999

O presidente, no uso de suas atribuições e poderes que lhe são conferidos pelos artigos 51 – "d" do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa dos Transportadores Autônomos, Entregadores de Plataforma, Motofretistas e Profissionais de Logística Ltda, que se realizará na Rua Câncio Gomes, 483, bairro Floresta – Porto Alegre/RS no dia 21 de NOVEMBRO de 2026 , às 08h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 9h em segunda chamada com a presença da metade mais um dos associados e às 10h em terceira e última chamada com a presença de 10 (dez) associados; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1- Reforma geral do Estatuto social
2- Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração
3- Assuntos Gerais

Notas:
1 - Para efeito de verificação de quórum, considera-se o número de 200 associados nesta data.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2026.
Marcio Silveira de Azeredo
Presidente

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 05/11/2026 - 10:45h - 2º LEILÃO: 06/11/2026 - 10:45h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 102, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real e de construção de 70,72m², área de uso comum real e de construção de 8,99m², área global real e de construção de 79,71m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 63,47m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0577; BOX Nº 05, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real de 12,60m², área de uso comum real e de construção de 0,78m², área global real de 13,38m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 5,50m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0050. Integrantes do Edifício Residencial Bonarte, sito na rua Tome de Souza nº 491, edificado sobre um terreno na zona urbana de Canoas/RS, constituído pelos lotes nºs 09 e 10 da quadra U da Vila Fernandes. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 09736.2.0032558-17 trasladada da Matrícula nº 32.558 e Matrícula CNM: 09736.2.0032552-35 trasladada da Matrícula nº 32.552 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 05/11/2026, às 10:45 horas, e 2º Leilão dia 06/11/2026, às 10:45 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: MARCIO KISSLER, brasileiro, administrador, nascido em 19/03/1973, CNH: 00197305748 DETRAN/RS, CPF: 645.057.580-87 e ROSANE MARQUES KISSLER, brasileira, aposentada, nascida em 06/03/1964, C.I: 1034567411 SSP/RS, CPF: 453.325.840-91, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Tomé de Souza, nº 491, Apto 102, Bairro N Sra Graças, Canoas/RS, CEP: 92110-060. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01.* **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$ 348.870,77 (trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e setenta e sete centavos) 2º leilão: R$ 203.794,41 (duzentos e três mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **20/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Eleições nos EUA podem definir futuro de Trump

Inflação e custos de vida criam cenário desafiador para republicanos

/ ESTADOS UNIDOS

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/JC



Pesquisas indicam que democratas podem ter maioria no Congresso

Com a votação antecipada em curso nos Estados Unidos, as eleições de meio de mandato chegam à reta final sob um clima de ansiedade em eleitores que já foram às urnas. Muitos descrevem a sensação de que "a América que conheciam está sumindo" e citam desde a percepção de "ilegalidade" entre políticos até a influência de bilionários - e, sobretudo, o impacto do custo de vida, com a gasolina no centro das queixas.

Hoje, os norte-americanos vão eleger um novo Congresso: todos os 435 assentos da Câmara dos Representantes e 35 das 100 cadeiras do Senado estarão em disputa. O Partido Republicano atualmente controla as duas Casas, mas entra na eleição pressionado pela baixa popularidade de Donald Trump.

Levantamento do banco alemão Commerzbank observa que a aprovação do mandatário está em 38%, com 60% de desaprovação, resultando em saldo líquido de -22%. Na avaliação do banco, a inflação é um fator decisivo. Segundo o Commerzbank, Trump teria falhado em cumprir a promessa de baixar preços "no primeiro dia", e suas políticas - tarifas e a guerra com o Irã, que elevou os preços de energia - ajudaram a reacender pressões inflacionárias. A análise também menciona que aluguéis, alimentos e combustíveis ganharam protagonismo na campanha.

As pesquisas indicam risco para os republicanos, especialmente na Câmara. Historicamente, o partido do presidente costuma perder cadeiras na Câmara em eleições de meio de mandato. Agora, com uma maioria republicana estreita de quatro assentos, levantamentos sugerem que os democratas podem ganhar ao menos 20 cadeiras e assumir o controle da casa.

No Senado, a disputa também apertou para os republicanos nas últimas semanas, inclusive com sinais de virada no Texas, tradicional reduto conservador. O quadro aparece nas sondagens mais recentes: pesquisa do New York Times em parceria com o Siena Research Institute (SRI), divulgada em 1º de novembro, mostra democratas à frente em cinco dos sete Estados-pêndulo analisados para o Senado.

Na véspera da eleição, Trump minimizou os números e disse que "nunca conheceu alguém" entrevistado por institutos de pesquisa.

O banco ING observa que sites de apostas atribuem aos democratas 70% a 72% de chance de conquistar Câmara e Senado. O banco pondera que parte das leituras sobre efeitos imediatos é especulativa, mas nota que uma vitória democrata poderia pressionar o dólar, uma vez que provavelmente levaria a um impasse em relação ao teto da dívida, a uma paralisação prolongada do governo no próximo ano e poderia incentivar Trump a adotar uma agenda de política externa ainda mais intervencionista.

O Commerzbank também alerta para o risco de shutdown, já que o financiamento do governo vai apenas até 11 de dezembro.

Irã propõe reabrir Ormuz em dois dias se EUA aceitarem condições

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã afirmou ontem que está preparado para reabrir o estreito de Ormuz em até dois dias, e não em sete, como previa a proposta anterior, caso Washington aceite suas condições. A rota marítima, bloqueada por Teerã desde o início da guerra, transportava um quinto do consumo mundial de petróleo antes do conflito.

"A possibilidade de implementar esse plano em dois dias é mais uma demonstração da postura de boa-fé do Irã", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmaeil Baqaei, a jornalistas. "Declaramos que, se as exigências do Irã forem atendidas, será possível restabelecer a segurança no estreito de Ormuz e retomar o processo de negociação."

Baqaei afirmou que mensagens continuam sendo trocadas com os EUA por meio de mediadores e que "tudo depende" de Washington aceitar as exigências iranianas. "Somente então poderemos discutir as etapas seguintes", acrescentou.

Os contatos para pôr fim à guerra de oito meses continuam, segundo Teerã, após dias de negociações iranianas com mediadores do Qatar terminarem com novas propostas, mas sem avanços decisivos. O chanceler Abbas Araghchi reforçou a oferta: "Se os EUA aceitarem nossas condições, o estreito de Ormuz será reaberto e as negociações serão retomadas".

O presidente Masoud Pezeshkian informou, segundo a Irna, que o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, concedeu "poderes" aos representantes do regime nos esforços para pôr fim à guerra, sem especificar quais seriam.

As declarações ocorrem enquanto Donald Trump faz ameaças contra o país persa. Nos últimos comícios de campanha para as eleições de meio de mandato, o norte-americano adotou um tom beligerante. "A única razão pela qual ainda não terminei com o Irã é que quero ser gentil. Quero tentar salvar todas aquelas vidas, se puder. Mas, em algum momento, teremos que usar o martelo contra eles", disse em Iowa.

Ele não descartou novos ataques contra alvos militares, como a montanha Kolang, suspeita de abrigar um complexo nuclear subterrâneo. Baqaei afirmou que qualquer agressão será respondida com "uma resposta poderosa, imediata e abrangente".

Teerã mantém o bloqueio de Ormuz desde fevereiro, o que provocou uma disparada nos preços da energia e criou um desafio eleitoral para Trump.

Em setembro, o Irã apresentou um plano de sete dias para reabrir o estreito, com exigências como o fim da guerra em todas as frentes, o desbloqueio dos ativos iranianos, o levantamento das sanções ao petróleo e o fim do bloqueio aos portos iranianos.

Em entrevista à Al Jazeera, divulgada no domingo, Araghchi disse que Washington precisa aceitar uma nova rota, acordada entre Irã e Omã, para a passagem de embarcações, além de suspender as sanções e reduzir o número de tropas na região. Desde agosto, a Casa Branca anuncia novas sanções, como parte do que classificou de "asfixia econômica" do Irã.

Unesco aponta que 189 jornalistas foram mortos no mundo em 2024 e 2025

/ DIREITOS HUMANOS

Levantamento divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) mostra que 189 jornalistas foram assassinados biênio 2022/2023.

Cinquenta dessas mortes foram por drones. Ataques a escritórios de veículos de imprensa ou instalações que abrigavam jornalistas também foram registrados nessas áreas de conflito. Pelo menos 189 profissionais da imprensa que foram mortos em países fora de zonas de conflito no biênio 2024/2025 (62 casos) é o menor em 18 anos. Desses 62, 17 foram assassinados em seus escritórios; 33, em seus veículos; e 20, na própria casa, em alguns casos junto com membros de suas famílias. Quatro morreram em ataques terroristas e sete foram mortos em situações de manifestações, seja por manifestantes seja por forças policiais.

Em relação ao contexto das mortes, o levantamento mostrou que 104 delas ocorreram enquanto jornalistas cobriam conflitos armados. Mas houve também 38 mortes daqueles que reportavam sobre política, 22 dos que trabalhavam em histórias sobre atividades criminais e outras daqueles que noticiavam sobre corrupção.

"Isso mostra que fazer reportagens sobre alguns assuntos pode ser tão perigoso quanto reportar em uma zona de guerra", afirma a diretora de Liberdade de Expressão e Desenvolvimento da Mídia e Alfabetização Midiática e Informacional da Unesco, Sylvie Couldray.

Dentre os 189 mortos, cinco tinham entre 15 e 24 anos e 20, entre 25 e 29 anos. Foram mortas 14 mulheres, ou seja, 7% do total.

A Palestina, que desde 2023 sofre ataques de forças israelenses, foi o local onde houve mais mortes de jornalistas (62).

No Brasil, foi registrada apenas uma morte, Luís Augusto Carneiro da Costa, conhecido como Luisinho Costa, assassinado no estúdio da Rádio Guarany, em Abaetetuba, no nordeste do Pará, em maio de 2025.

Segundo a Unesco, desde 2006, 1.641 jornalistas foram assassinados em todo o mundo, mas apenas 223 dessas mortes foram solucionadas pelo sistema judiciário (14% do total). A maioria dos assassinatos (1.013 ou 66%), no entanto, continua impune, com processos ainda em andamento ou não solucionados.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 321/2026 – Concorrência Eletrônica 30/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em: www.trespassos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 19/11/2026, nos mesmos horários e local.

Lic. 324/2026. Inexigibilidade 76/2026. Contratação da empresa SOS. FAMILIA. CNPJ: 07.705.173/0001-54, para acolhimento institucional de pessoa (O. T. C.) em situação de vulnerabilidade, maus tratos, violência, abandono e demais situações semelhantes", por inexigibilidade BL art. 74, IV da Lei Federal 14.133/2021.

Adendo e edital disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

política

Alcolumbre pauta para hoje votação da PEC da Segurança

Oposição defende redução da idade para imputabilidade penal

/ CONGRESSO NACIONAL

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Davi Alcolumbre encaminhou tramitação da matéria no Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública para hoje.

Prioritário para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste fim de ano, o texto amplia as competências da União na área de segurança pública, impõe restrições a integrantes de facções criminosas e permite a criação de polícias municipais. Lula tem afirmado que, após a aprovação da PEC, criará o Ministério da Segurança Pública.

A oposição vem tentando, desde a tramitação na Câmara dos Deputados, embutir na PEC um item prevendo a redução da idade para imputabilidade penal, condição que torna um cidadão passível de punição por um crime - hoje prevista a partir dos 18 anos de idade.

No último dia 15, Alcolumbre retirou a PEC da pauta do Senado. A decisão veio após um impasse na articulação do próprio governo Lula. O Palácio do Planalto vinha negociando uma proposta para tentar anular a iniciativa dos bolsonaristas de reduzir a maioridade penal a até 14 anos, para crimes hediondos - mas os petistas não chegaram a um entendimento sobre a estratégia para reduzir danos.

O receio do governo era que, sem uma alternativa na mesa, a oposição conseguisse aprovar a redução para 14 anos - a medida tem aprovação popular, mas é profundamente mal vista pela base de esquerda e por setores religiosos. A própria Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a mais importante entidade católica no País, emitiu uma nota criticando a negociação para aprovar a medida. Alas do PT também são contrárias.

Para não ver a emenda da oposição aprovada, o senador Camilo Santana (PT) protocolou sua própria medida, mas a estratégia não teve consenso dentro do partido.

Em março deste ano, um acordo feito entre o relator da PEC da Segurança Pública na Câmara, Mendonça Filho (União-PE), e o presidente da casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), levou à retirada do trecho que previa uma brecha para reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos.

O trecho que previa a realização de um referendo sobre o assunto não constava no texto original da PEC elaborada pelo governo Lula, e foi incluído pelo relator durante a elaboração do parecer. Mas a pressão das bancadas de esquerda ensaiou travar a aprovação, e Motta convenceu o relator pela retirada do tema.

A proposta aprovada prevê o endurecimento penal contra integrantes e líderes de organizações criminosas, facções, milícias privadas e grupos paramilitares.

Também amplia a competência da Polícia Federal, autoriza a Polícia Rodoviária Federal a atuar em rodovias, ferrovias e hidrovias federais, cria a possibilidade de polícias municipais e constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública.

André Janones diz que não será ministro de Lula na futura gestão

/ TRANSIÇÃO NO PLANALTO

André Janones (Rede-MG) afirmou que não pretende ser ministro no governo Lula. A declaração foi dada em uma reportagem exibida pelo Fantástico, da TV Globo, neste domingo, que abordou a atuação do deputado federal na campanha digital no 2º turno do então candidato do PT.

"Eu não vou aceitar ministério. Está cravado. Não vou ser ministro do governo Lula. Vou continuar na Câmara dos Deputados representando o povo", afirmou o parlamentar.

Na entrevista, que aconteceu dias após a vitória de Lula no domingo, em outubro, Janones também abordou o impacto do canal de WhatsApp "Exército do Lula", criado por ele para mobilizar apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais.

O deputado falou também sobre sua declaração no canal "Exército do Lula", no início da madrugada desta segunda-feira. Janones afirmou, por meio de um áudio, que sua atuação política poderia ficar limitada em um eventual ministério, o impedido de "ser um guerrilheiro", como apontou, na frente de defesa do governo.

"Eu preciso continuar entregando para o presidente o que ele espera do nosso exército. Nós vencemos uma batalha. A guerra não foi vencida ainda. Agora, a gente precisa dar governabilidade para o presidente, para ele não vivenciar o que ele vivenciou nos últimos quatro anos, onde ele derrubou a inflação, melhorou as taxas de emprego e não foi reconhecido", defendeu o deputado.

O advogado comentou ainda na entrevista sobre sua relação com figuras da direita, como Cleitinho Azevedo (Republicanos), governador eleito em Minas Gerais.

"É um cara que está se propondo a fazer o que o país precisa muito, que é pacificar, que é superar essa questão ideológica, essa polarização que tem feito tão mal para o povo brasileiro", disse Janones sobre Cleitinho.

O deputado falou ainda sobre a possibilidade de deixar seu atual partido, o Rede Sustentabilidade. "Eu vou ficar na Rede Sustentabilidade. Por dois motivos. Primeiro, porque eu prezo muito pela minha independência. Segundo, porque eu sou um cara muito leal. Eu não solto as mãos daqueles que me estenderam as mãos", comentou.

No discurso da vitória na avenida Paulista, em São Paulo, Lula agradeceu a atuação do deputado e o chamou de general.

PL traça estratégia para disputa do comando do Senado

Líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que defenderá que os senadores de direita divulguem seus votos publicamente na eleição para a presidência da Casa em 1º de fevereiro de 2027, numa estratégia para evitar que integrantes do grupo votem secretamente pela reeleição do presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). "Vou defender. É difícil justificar em público o voto no Alcolumbre, né?", disse à reportagem.

A intenção de Marinho é garantir que os votos dos senadores eleitos pela direita sejam de fato direcionados para a candidatura de oposição. Além dele, Tereza Cristina, do PP, quer concorrer. O voto é secreto e Alcolumbre aposta neste sigilo para obter o apoio de parte da direita.

Os senadores do PL vão se reunir amanhã para definir a estratégia contra Alcolumbre e devem lançar a candidatura de Marinho à Presidência. Parte da sigla argumenta que é melhor abrir negociações com o atual presidente após a derrota de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para evitar que a legenda fique sem espaços no Senado. Outro grupo prefere desafiá-lo, com a tese de que há votos suficientes para vencer.

A direita cresceu no Senado e será maioria na Casa. A oposição somará 29 senadores do PL e mais três do partido Novo. Além disso, Republicanos, PP, Podemos e PSDB terão mais 15 parlamentares, a maioria eleita com apoio do bolsonarismo. Para eleger o presidente do Senado, é preciso o voto de 41 dos 81 senadores.

Alcolumbre e Marinho dizem ter 48 votos cada, o que significa que as duas contagens incluem alguns dos mesmos senadores. O presidente do Senado tem uma extensa lista de favores e relação de amizade com os atuais parlamentares, e aposta nisso para obter o apoio de parte da direita.

O voto aberto, na visão de bolsonaristas, pode ajudar a evitar traições e garantir a vitória. Os eleitos pela direita disputaram a eleição com discurso baseado em críticas ao Supremo Tribunal Federal), e Alcolumbre é contrário ao impeachment de ministros, o que o tornou alvo de ataques.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Listas de boicote na mira



THIAGO CRISTINO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Com forte adesão da bancada federal gaúcha do PT - Maria do Rosário, Bohn Gass, Denise Pessôa, Marcon, Paulo Pimenta e Alexandre Lindenmeyer - o deputado federal Pedro Uczai (PT-SC) apresentou projeto de lei para criminalizar a perseguição econômica motivada por posição eleitoral. O texto prevê pena de reclusão de dois a cinco anos para quem "elaborar, organizar, divulgar ou compartilhar" cadastros e relações que identifiquem pessoas por sua "convicção política ou ideológica" com o fim de "promover ou estimular sua dispensa" ou o "boicote a seus produtos e serviços". A matéria é uma reação legislativa direta às eleições de 2026. Segundo a justificativa, logo após o segundo turno, "multiplicaram-se, em municípios de diversas unidades da Federação, listas nominais de comerciantes, profissionais liberais e trabalhadores" marcados para sofrerem retaliação financeira.

MPF e os boicotes

O Ministério Público Federal (MPF) também fechou o cerco contra as "listas de boicote" político que circularam na Região Sul após as eleições. A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) oficiou os procuradores-gerais de Justiça do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná cobrando informações sobre inquéritos cíveis e criminais que apuram a difusão de relações nominais expondo comerciantes, profissionais liberais e autônomos por alinhamento partidário. O procurador federal Paulo Thadeu Gomes da Silva alertou que a conduta não tem respaldo na liberdade de expressão. Segundo ele, tentar expor e penalizar economicamente cidadãos em virtude de suas convicções "afronta diretamente os pilares estruturantes da República".

Ofensiva contra a PF

O deputado federal gaúcho Sanderson (PL) apresentou requerimento convocando o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. O motivo são as recentes declarações do deputado Jilmar Tatto (PT-SP), que afirmou na tribuna "possuir informações da Polícia Federal de que diversas pessoas ligadas ao bolsonarismo seriam presas". Sanderson exige explicações sobre a "origem, a natureza e a eventual existência de informações" antecipadas a parlamentares governistas e questiona os "critérios objetivos, legais e impessoais" da corporação. Na justificativa, o parlamentar gaúcho cobra do governo "medidas institucionais destinadas a assegurar que parlamentares da oposição não sejam objeto de perseguição política, intimidação ou tratamento discriminatório".

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Flávio Bolsonaro participa de culto evangélico na Flórida

Senador faz sua primeira aparição pública após saída do Brasil

/ PARTIDOS

Derrotado nas eleições presidenciais deste ano, o senador Flávio Bolsonaro (PL) fez neste domingo sua primeira aparição pública desde que fugiu para os EUA. Ele participou de um culto evangélico ao lado do irmão, Eduardo Bolsonaro (PL), no estado da Flórida.

O senador, que também estava acompanhado da esposa Fernanda Bolsonaro, participou de um culto na igreja Celeiro, do pastor José Maurício Fernandes, conhecido como Paizão.

Flávio está nos Estados Unidos desde quarta-feira. Ele fugiu do Brasil após ser derrotado nas urnas, questionar o resultado das eleições e dizer que pediria a anulação do pleito. Já nos EUA, divulgou carta de teor golpista em que se dizia o verdadeiro presidente eleito do Brasil.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o pastor Paizão se dirige a Flávio durante o culto deste domingo e afirma: "Não ganhou ou perdeu porque com Jesus você não perde. E, se perder, você está ganhando".

Flávio Bolsonaro afirmou na sexta que sua fuga não é sinal de fraqueza e voltou a insinuar fraude no resultado sem apresentar provas e falou em haver "novas eleições" antes de 2030. Ele alegou ter decidido a fuga para os EUA junto à esposa, Fernanda Bolsonaro.

Ao concretizar a fuga para os Estados Unidos, Flávio repete o pai, Jair Bolsonaro (PL), que foi para os Estados Unidos no final de 2022 sem reconhecer a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

CELEIRO HOUSE OF PRAYER/REPRODUÇÃO/JC



Flávio foi à igreja Celeiro, do pastor José Maurício Fernandes, o Paizão

Michelle faz postagem em nome de Jair Bolsonaro

A senadora eleita pelo Distrito Federal, Michelle Bolsonaro (PL) se manifestou nesta sexta-feira, em nome de seu marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e defendeu aliados como Damares Alves (Republicanos), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Nikolas Ferreira (PL) e o pastor Silas Malafaia. Segundo Michelle, o momento no grupo político é de "união" e não de "procurar culpados".

A ex-primeira-dama disse que o marido é "muito grato pelo empenho e sacrifício que cada um fez em prol da campanha" do senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado no segundo turno das eleições presidenciais, e "se entristece quando vê notícias falsas, atribuindo a ele manifestações mentirosas, que pregam a divisão e apontam injustamente supostos 'culpados'", como Damares, Tarcísio, Nikolas, Malafaia e "outros que estão sendo atacados".

Segundo Michelle, os sentimentos verdadeiros de Bolsonaro pelos aliados são de "respeito, carinho e união".

Na publicação, feita no formato story do Instagram, Michelle afirma que os tempos "são difíceis" e que é preciso refletir antes de agir, e recomenda que o grupo político não caia em "enganações" que provocam "divisão".

Senador pode ter desconto salarial e pedido de cassação

Ao fugir para os Estados Unidos faltando cerca de três meses do fim do mandato no Senado e publicar uma carta se autodeclarando presidente eleito do Brasil, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pode ser submetido a processos de cassação por quebra de decoro parlamentar e desconto no salário.

O regimento interno do Senado prevê desconto proporcional no subsídio de R$ 44 mil a cada sessão à qual o congressista não comparecer e deixar de votar. A cassação do mandato por ausência ocorre quando o senador deixa de comparecer em um terço das sessões no prazo de um ano.

Como faltam cerca de sete semanas para o recesso parlamentar, no dia 22 de dezembro, e cerca de 30 dias úteis de sessões, que ocorrem de segunda a quinta-feira, não haverá tempo hábil para contabilizar as faltas necessárias para a cassação. Deputados federais do PSOL protocolaram pedido de cassação de Flávio Bolsonaro ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na terça-feira passada. No documento, os congressistas Sâmia Bomfim, Glauber Braga e Fernanda Melchionna, entre outros, pediram a investigação de abandono de cargo.

O mandato do senador do PL custa cerca de R$ 400 mil aos cofres federais, o que representa um gasto de R$ 1,2 milhão referente aos seus três últimos meses como parlamentar. Além do salário de R$ 44.008,52 por mês, o congressista tem direito a R$ 345 mil mensais como verba de gabinete para custear 16 funcionários no gabinete e mais cinco pessoas no escritório político.

política

Schirmer defende união de partidos na gestão Zucco

Um dos coordenadores da campanha vitoriosa ao governo do RS, Cezar Schirmer é cotado para o primeiro escalão

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O secretário Municipal de Planejamento e Gestão de Porto Alegre, Cezar Schirmer (MDB), foi um dos coordenadores da campanha do governador eleito Luciano Zucco (PL) nas eleições de 2026, apesar de os emedebistas terem lançado a candidatura do vice-governador Gabriel Souza (MDB) ao governo do Estado. Agora, Schirmer – que está afastado do MDB – defende uma união em torno de vários partidos em torno do governo Zucco.

O secretário de Porto Alegre é cotado para assumir uma secretaria no próximo governo estadual. Apesar de não descartar um cargo na gestão de Zucco, afirma que está satisfeito com sua função na prefeitura – onde é responsável pela revitalização do Centro histórico e pelo programa POA Futura, que pretende investir cerca de R$ 7 bilhões em obras na Capital. "Tudo o que puder fazer para ajudar o governador Zucco, eu vou fazer. Estando ou não no governo", garante.

Nesta entrevista exclusiva ao **Jornal do Comércio**, Cezar Schirmer também comenta sobre o seu futuro político: questionado se considera sair do MDB, afirma que não pretende se filiar a nenhum outro partido, mas talvez permaneça afastado do MDB. A razão seria a discordância da posição do diretório nacional, que estaria "ensaiando" participar do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Schirmer se declara oposição ao governo Lula.

Jornal do Comércio – O senhor teve um papel importante na eleição de Luciano Zucco (PL) ao governo do Estado, na medida em que foi um dos coordenadores da campanha dele. Como avalia a eleição no primeiro turno?

Cezar Schirmer – Tivemos uma votação consagradora para o centro-direita não só no Rio Grande do Sul, mas no Brasil inteiro. E a eleição revelou que parte da população tem um cansaço, quer um "basta" na corrupção, no desperdício, nos serviços públicos desqualificados. Essa votação trouxe um espírito de mudança e esperança de novas realidades, de um atendimento melhor à população.

JC – Quais as principais dificuldades aqui no Rio Grande do Sul?

Schirmer – Do ponto de vista do desenvolvimento econômico, nos últimos 20 anos, o Rio Grande do Sul é o estado que menos cresceu no Brasil. A situação do Rio Grande do Sul é mais difícil do que nos outros estados do Sul, do Sudeste e Centro-Oeste. Afinal, o Estado também vive uma crise financeira e fiscal profunda, as finanças do Rio Grande do Sul estão em um quadro de calamidade. E não é de hoje. Isso vem acontecendo há bastante tempo. Nunca foi enfrentado como deveria, seja na questão da dívida (com a União), seja nos altos impostos e poucos resultados. Toda essa realidade se refletiu na eleição.

JC – Embora o senhor esteja afastado do MDB, ainda é filiado ao partido. No momento, os emedebistas não fazem parte do governo Zucco. Mas o senhor é cotado para o secretariado. Se for convidado, aceitaria?

Schirmer – Sou do MDB, mas não apoiei o candidato do partido (o vice-governador Gabriel Souza, que disputou o Palácio Piratini nas eleições de 2026). Ao mesmo tempo, não apoiei o governador Zucco por interesses pessoais ou qualquer coisa dessa natureza. Estou muito bem onde estou. Sou secretário do prefeito (Sebastião) Melo (MDB). Tenho a responsabilidade de executar os financiamentos que minha secretaria captou internacionalmente e nacionalmente. Além do mais, é minha responsabilidade coordenar as ações de recuperação do Centro Histórico. Tudo isso me estimula muito. Então, tudo o que puder fazer para ajudar o governador Zucco, eu vou fazer. Estando ou não no governo.

JC – Como está sua situação no MDB?

Schirmer – Lá atrás, pedi afastamento do MDB de Porto Alegre sem data de retorno. Afastamento não é desfiliação, é passar um tempo fora. O diretório da Capital comunicou por telefone à direção estadual. Mesmo que eu não tenha endereçado a eles o pedido, a direção decidiu que eu seria afastado até o dia 6 de outubro. Só que as razões que me motivaram a me afastar do MDB continuam em pé. Ao menos, no plano nacional. Obviamente, sou oposição ao governo Lula. Já vi que o MDB nacional está ensaiando ter ministérios no governo do presidente Lula. Gostaria de um partido que tivesse clareza sobre o que pensa, sobre como se posicionar. Não apenas "tem governo, sou a favor."

JC – Descarta sair do MDB?

Schirmer – Sair ou não sair, para mim, é irrelevante. É verdade que também não vou para outro partido. Prefiro ficar independente, livre-pensador, do que dar explicações sobre ações e condutas (do partido) com as quais eu não concordo. Então, talvez, permaneça como estou: afastado.

JC – Gostaria que o MDB participasse do governo Zucco?

Schirmer - Temos que nos unir. Não é unir para ter cargos no governo, é unir em torno de um propósito, de um conjunto de ideias e objetivos claros. Quais? Desenvolver o Rio Grande, cuidar da agricultura, preparar-se para as secas e as enchentes, cuidar da saúde do povo gaúcho, melhorar a qualidade da educação, ampliar a infraestrutura. Mesmo que haja divergência, precisamos buscar as convergências. Participando ou não do governo. Esse é um assunto que os partidos têm que dialogar com o governador.

JC – A prefeitura lançou no final de outubro o edital de licitação para 11 obras na área da saúde e da assistência social (oito unidades da rede municipal de saúde, duas de assistência social e um conselho tutelar). Os projetos serão financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Qual a expectativa?

Schirmer - Esse financiamento

ALEX ROCHA/PMPA/JC



Secretário da Capital é responsável pelo programa POA Futura

constitui parte do programa Poa Futura, que engloba R$ 7 bilhões em investimentos em diferentes áreas da cidade, diferentes setores da administração, obras de interesse da população. Essa licitação (das 11 obras da saúde e da assistência social) tem uma característica diferente. Normalmente, você faz o projeto para, depois, licitar a obra. Neste caso, estamos licitando o projeto e a obra juntos. Então, a empresa que monta o projeto é a mesma que vai fazer a obra. Assim que a prefeitura aprova o projeto, automaticamente, a mesma empresa começa a executar a obra.

JC – Diminui a chance da obra aumentar de valor ao longo da execução?

Schirmer – Esse modelo de licitação evita aquilo que acontece muitas vezes... Uma empresa faz o projeto, a outra faz a obra. Mas a que faz a obra diz que o projeto está errado. Aí tem que fazer termo adjetivo, mudar o preço etc. Nesse formato, as obras serão mais rápidas. Até porque tem o prazo da licitação, que leva uns seis, sete, oito meses, dependendo do caso.

JC – Uma vez licitadas, qual o prazo para as obras?

Schirmer – No geral, as obras tendem a levar um ano e três meses, um ano e oito meses.

JC – Qual o tamanho do investimento nas 11 obras previstas na licitação?

Schirmer - Nesse estilo de licitação internacional, não há um preço básico. Cada empresa oferece o seu projeto e preço. A prefeitura analisa o projeto e a obra. Ganha não só o menor preço, mas também o melhor projeto.

JC – Na sua palestra no Tá na Mesa, o prefeito Sebastião Melo (MDB) falou que o seu sucessor deveria ser construído em uma aliança entre o MDB e o PL. O PP também manifestou interesse nessa aliança. Como enxerga essa possibilidade para 2028?

Schirmer – Acredito que não só esses três partidos, mas outros que apoiaram o prefeito Melo devem se somar na próxima eleição municipal. O prefeito Melo vem fazendo um bom governo, melhorando muito a cidade. Seria um desperdício que Porto Alegre caísse em mãos que não dessem continuidade ao esforço da administração municipal em melhorar a educação, a saúde, a infraestrutura, a qualidade de vida da população. Então, esse é um esforço, um desafio: somar vários partidos em um só propósito, que é eleger uma candidatura que signifique continuar melhorando Porto Alegre. Mas esse é um assunto que não é para já. Nesse momento, estamos de olho no que vai acontecer no Estado e na União. Provavelmente, no fim de 2027, começa-se a discutir as questões que envolvem a eleição municipal.

Governador eleito afirma que não dará continuidade às concessões rodoviárias

O governador eleito Luciano Zucco (PL) deixou claro nesta quinta-feira que não levará adiante as concessões rodoviárias encaminhadas pelo atual governo do Rio Grande do Sul. Ao ser questionado sobre o tema na coletiva de imprensa após o anúncio dos novos secretários no instituto Caldeira, Zucco disse que ainda fará uma reunião com o governador Eduardo Leite (PSD) sobre o Bloco 2.

"Já deixamos claro na campanha que somos contra essas concessões que foram apresentadas. Não houve ainda esse diálogo que o governador Eduardo Leite se propôs a fazer com a transição. Ele não fez essa reunião ainda. O modelo apresentado (nos blocos 1 e 2) não vamos avançar", garantiu Zucco na coletiva no Instituto Caldeira.

A desistência dos blocos 1 e 2 gera incertezas sobre o futuro das 15 rodovias englobadas nesses projetos. No caso do Bloco 2, há dúvidas sobre o R$ 1,5 bilhão em recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) destinados àqueles projetos.

Na última reunião da transição de governo em 22 de outubro, na qual Leite e Zucco se sentaram lado a lado no Centro Administrativo Fernando Ferrari, Leite pediu uma reunião específica sobre a modelagem do Bloco 2.

A modelagem do Bloco 2 inclui seis rodovias: ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-324, RSC-453 e ERS-135. As estradas passam pelos municípios do Vale do Taquari e do Norte do Estado, como Passo Fundo, Marau e Erechim. Entre as melhorias previstas nesses trechos, estão a construção de 182 quilômetros de duplicações e 71,5 quilômetros de terceiras faixas

Segundo a gestão Leite, a previsão de investimento é de R$ 6 bilhões – dos quais R$ 1,5 bilhão recursos do Funrigs, criado após a cheia de 2024.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Dia de Finados movimenta cemitérios da Capital

Entre as tradicionais celebrações, a missa do Cemitério Santa Casa concentrou um público de 400 a 500 fiéis

/ FINADOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O 2 de Novembro é dia de recordar os entes queridos que já se foram, mas que deixaram uma marca e uma saudade imensa naqueles que por aqui permanecem. E foi para lembrar os que já faleceram que os porto-alegrenses encheram os cemitérios nesta segunda-feira, registrando uma intensa movimentação em virtude da celebração do Dia de Finados.

O feriado católico, dedicado a homenagear os mortos, atraiu milhares de visitantes na Capital, que preparou programações especiais para a data. No Cemitério Santa Casa, o movimento se estendeu ao longo do feriadão, com destaque para a tradicional Missa Campal, celebrada às 10h pelo Arcebispo Dom Jaime Cardeal Spengler, e para a apresentação do Coral Santa Casa.

Segundo a administração do espaço, a expectativa era receber cerca de 2 mil pessoas ao longo do dia. O responsável pelo cerimonial, Jorge Ramires, que atua há 22 anos na área, observa que, embora as novas gerações e práticas como a cremação estejam mudando o comportamento do público, a data segue essencial para muitas famílias.

"A geração mais antiga tem o costume de vir ao cemitério nessa data porque foi ensinada desde pequeno, ainda tem muita gente que valoriza, faz a sua homenagem. Sem os antepassados, nós não somos nada", reflete Ramires. Para acolher as manifestações de carinho, o cemitério criou um "mural da saudade", onde os visitantes podem amarrar fitas com mensagens aos entes queridos.

Esse valor de preservar a memória familiar é o que motiva o visitante Edson, de 61 anos, a frequentar o local todos os anos para visitar o jazigo da mãe e de dois irmãos. Ele conta que o hábito de ir ao cemitério foi ensinado pela matriarca ainda no Interior. "É o único jeito que tem de agradecer ela depois de morta. Ela, quando viva, nos ajudava e ajudava os outros. Agora, nós estamos fazendo por ela o que ela fazia antes", emociona-se o visitante.

Para outros, o Dia de Finados é um momento de reflexão profunda e um espaço para conscientização. Uma visitante, que preferiu não se identificar, perdeu o filho de 34 anos para a depressão e aproveitou o momento de luto para alertar sobre a gravidade da doença. "Ela não escolhe classe social", afirma. Para ela, o feriado ajuda as pessoas a se reconectarem e a entenderem um pouco mais a dor do outro. "Todo mundo vem, mas é muito doído. A depressão nada mais é do que a doença da alma", desabafa, lembrando que o transtorno interrompeu abruptamente os planos do filho, que deixou uma esposa e um bebê de apenas um ano.

Além das homenagens aos familiares, o Cemitério Santa Casa também atrai o público por abrigar personalidades ilustres da história gaúcha. O túmulo do músico tradicionalista Teixeirinha é um dos grandes destaques do local, sendo ponto de parada para fãs de diversas regiões. A popularidade do artista atrai turistas como Belani Chaves, de 66 anos. Moradora de Santa Catarina, ela aproveitou a visita a Porto Alegre para conhecer o jazigo do ídolo pela primeira vez. "É um dia para lembrar, fazer orações e rever os irmãos e amigos que se juntam no cemitério nesse dia", afirma.

Também vindo de Santa Catarina, mas acompanhado por uma comitiva de quase 10 familiares, José dos Santos, de 75 anos - conhecido como Ari -, fez questão de incluir o túmulo de Teixeirinha em seu roteiro. Natural de Soledade e criado ouvindo os sucessos do músico gaúcho, ele reforça a importância da visitação, que é um hábito desde a infância. Após já ter homenageado a filha, falecida no final do ano passado e sepultada em outro cemitério, ele resumiu o espírito e a importância da data.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Cemitérios organizaram atividades especiais para marcar a data

Feriadão de sol leva multidão à Feira do Livro

/ CULTURA

Andressa Pufal e Cláudio Isaías
geral@jornaldocomercio.com.br

O sol e o calor do feriadão de Finados levou multidões aos corredores da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre nestes quatro primeiros dias. O movimento na Praça da Alfândega foi intenso, lotando as 80 bancas de livros instaladas no local. O bom tempo foi o responsável pelo sucesso de público de acordo com os livreiros.

Na editora Besouro Box, a livreira Sônia Cardoso Alves era só alegria com a movimentação. "A largada foi sensacional e tomara que continue assim até o final da feira", destaca.

No estande da editora Edelbra, a responsável Claudia Kras afirma que já no segundo dia as vendas bateram recorde, em comparação com mesmo dia do ano passado. "Este sábado foi um dia atípico. Nunca vendemos tantos livros, podemos dizer que batemos um recorde!", celebra.

Comprando na banca de Claudia estavam Patrícia Soares, a filha Ana Luiza Villanova e a afilhada Vivi. "Eu já vinha aqui pra Feira muito antes da Ana Luiza nascer, e agora trago ela todos os anos", diz a professora.

Ana Luiza, de 18 anos, celebra a parceria inédita que o evento firmou com o AnimeXtreme este ano. "Isso é ótimo, atrai um público que normalmente não viria pra Feira", analisa a estudante. "Hoje tu vê pelos estandes uma variedade grande de mangás, os cosplays também, isso atrai muito os jovens."

A parceria da Feira com o AnimeXtreme foi um dos destaques e trouxe para a Praça, no domingo e na segunda -feira uma programação voltada à cultura pop japonesa, mangás, quadrinhos, RPGs, games e literatura fantástica. A presidente da Câmara do Livro, Roseni Kohlmann, afirma que a aproximação com o público jovem foi uma prioridade desde o início de sua gestão no cargo e desencadeou na colaboração. "Por ser a Feira tão democrática, é isso que a gente precisa: muitas histórias diferentes na Praça", diz.

Além de fortalecer a presença de novos públicos na Feira, a iniciativa também vem desmistificar a ideia de que jovens não lêem. "O jovem lê, o jovem consome, o jovem faz o mercado da cultura girar. É super importante trazer pra Feira essas novidades e fazer esse público jovem continuar interessado pela leitura", afirma Sabrina Steffens, head de marketing do AnimeXtreme.

Aos 22 anos, Alana Moraes, interpretando a personagem Gyro, do anime Steel Ball Run, celebra a aproximação da Feira com o público mais jovem. "Acho que temos que incentivar os mais novos a vir pro mundo da leitura e os mangás são um bom caminho", diz a estudante.

Vanessa Lemes, de 38 anos, afirma que o cosplay e os livros andam juntos. "Tu transformar a arte de uma coisa escrita pra algo palpável, sair do 2D escrito e levar pro 3D, é muito maravilhoso: instiga a criatividade do adulto, da criança, do adolescente."

O domingo também foi marcado pelos primeiros painéis internacionais, que reuniram a colombiana Laura Ortiz Gómez, a portuguesa Filipa Fonseca da Silva e os argentinos Dardo Ramirez Braschi e Ernesto Picco.

STJ retoma análise de recursos sobre penas do caso Kiss

/ JUSTIÇA

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma hoje o julgamento dos recursos relacionados às penas dos quatro condenados no caso do incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria. A discussão envolve o tempo de prisão estabelecido para os condenados, após o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) reduzir as penas em agosto de 2025.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) recorreu da decisão que diminuiu as condenações. As defesas dos réus também apresentaram recursos, nos quais questionam aspectos da condenação, incluindo a classificação dos crimes e questões processuais.

A análise dos recursos começou em 15 de setembro, na Sexta Turma do STJ. Na ocasião, a ministra relatora votou pelo aumento das penas. Um dos ministros acompanhou o entendimento, mas o julgamento foi interrompido após um pedido de vista, que permite a um integrante do colegiado examinar o processo antes de votar.

A discussão no STJ ocorre após o TJRS manter, em 26 de agosto de 2025, a validade do júri popular realizado em dezembro de 2021, mas reduzir as penas dos quatro condenados.

Com a decisão, Elissando Callegaro Spohr, o Kiko, e Mauro Londero Hoffmann, sócios da boate, tiveram as condenações reduzidas para 12 anos de prisão. As penas anteriores eram de 22 anos e seis meses de 19 anos e seis meses, respectivamente. Já Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, e Luciano Bonilha Leão, assistente de palco do grupo, passaram de 18 anos para 11 anos de prisão cada um.

O processo chegou ao STJ em fevereiro de 2026. A decisão da Sexta Turma poderá alterar as penas estabelecidas pelo TJRS, conforme o resultado da análise de recursos.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 36ª rodada: Criciúma 2x0 Ponte Preta, Botafogo-SP 1x1 Sport, Vila Nova 2x2 Juventude, Náutico 1x0 Avaí, Londrina 1x3 América-MG, Novorizontino 2x1 Operário-PR, Cuiabá 1x2 São Bernardo, Fortaleza x Atlético-GO. Até o fechamento desta edição não havia encerrado Athletic-MG x Ceará e Goiás x CRB.

Fórmula 1 - Após 73 anos, a Itália tem um novo campeão mundial de Fórmula 1. Além disso, Kimi Antonelli sagrou-se o campeão mais jovem da história da modalidade, aos 20 anos e 68 dias. O piloto da Mercedes terminou em terceiro lugar, neste domingo, no GP do México. Ele superou o alemão Sebastian Vettel, que tinha 23 anos e 134 dias quando conquistou o seu primeiro título em 2010. Antonelli largou em quarto e precisava apenas de um décimo lugar para acabar com as chances de Lewis Hamilton, da Ferrari, e George Russell, seu companheiro de Mercedes, caso nenhum dos dois fosse o vencedor da prova.

Libertadores Feminina - A equipe do Cruzeiro reagiu após sair perdendo por três gols, e venceu o Corinthians nos pênaltis para conquistar a competição em Quito, no Equador, e somar o sétimo troféu de sua história. A equipe mineira buscou uma reação improvável, empatou por 4 a 4 no tempo regulamentar e venceu nos pênaltis por 5 a 4. Vic Albuquerque e Gabi Zanotti, ambas com dois gols, marcaram pela equipe alvinegra. Vitória Calhau, Byanca Brasil, Ketlin e Letícia Ferreira anotaram os gols do time celeste.

Gauchão Feminino - Pela semifinal, no sábado, o Brasil de Farroupilha recebeu o Grêmio, no Estádio das Castanheiras, e acabou derrotado em 2 a 0. O jogo da volta acontece no dia 22, no Passo D´Areia.

Divisão de Acesso - No domingo, o Passo Fundo recebeu o Brasil de Pelotas pelo jogo de volta da final da competição. No tempo regulamentar, empate em 0 a 0. No primeiro confronto, no Bento Freitas, os times empataram em 1 a 1. Assim, as equipes foram às penalidades e o Passo Fundo saiu com o título, em uma vitória por 3 a 2.

Vitória - O técnico Jair Ventura foi dispensado nesta segunda-feira após chegar ao quarto jogo sem triunfo e ficar em situação perigosa na luta contra o rebaixamento.

Inter enfrenta o Coritiba para tentar respirar no Campeonato Brasileiro

Colorado de Eduardo Baptista entra em campo às 21h30min, no Beira-Rio, precisando vencer

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Em uma situação crítica no Campeonato Brasileiro, o Inter busca uma reação após a dura derrota nos minutos finais para o Fluminense, e recebe o Coritiba, nesta terça-feira, às 21h30min, em jogo válido pela 34ª rodada da competição. O Colorado pode ter alguns desfalques importantes para o jogo. Alan Patrick e Thiago Maia não devem estar à disposição para o confronto que pode valer a vida do clube na elite do futebol brasileiro.

Dentro do Beira-Rio, o Inter vem de duas vitórias essenciais contra Corinthians e Botafogo e, mais uma vez, vai contar com a força de sua torcida para tentar sair com os três pontos e conseguir, ao menos, respirar por uma noite caso o Mirassol saia derrotado pela lanterna, Chapecoense.

O adversário colorado vinha em uma situação delicada até a última rodada que, após a demissão do técnico Fernando Seabra, venceu depois de sete jogos na competição. O comandante será o interino Guila Bossle.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Mercado e Villagra devem retornar ao time titular diante do Coxa

O técnico Eduardo Baptista, apesar dos desfalques significativos para o funcionamento da equipe, terá o retorno de dois pilares defensivos do time. Os argentinos Mercado e Villagra devem voltar ao time titular após dois jogos sem aparecer na escalação principal. Na vaga do camisa 10, Alan Patrick, Baptista deve utilizar Vitinho, já no lugar de Thiago Maia, o mais cotado é Bruno Henrique, com Ronaldo correndo por fora.

Apesar da situação confortável após a vitória na última rodada, com 42 pontos, o Coritiba tem uma tabela muito complicada, enfrentando o Inter, Santos, Bahia, Flamengo e Palmeiras nas últimas rodadas. Em caso de vitória colorada, o Coxa segue na disputa para se livrar de um eventual rebaixamento, mesmo com uma distância de pontos para o Z-4 maior que os demais.

O time de Eduardo Baptista deve entrar a campo com Kauan Jesus; Bruno Gomes, Mercado e Juninho (Maripán); Aguirre, Villagra, Bruno Henrique (Ronaldo) e Matheus Bahia; Bernabei, Alerrandro e Vitinho. Já o Coritiba do interino Guila Bossle deve ter Pedro Morisco, Tinga, Tiago Coser, Jacy e Bruno Melo; Sebastián Gómez, Thiago Santos e Josué; Nicolás Fonseca, Pedro Rocha e Breno Lopes.

33ª rodada

QUARTA-FEIRA (28/10)
Santos 0 x 0 Palmeiras
Fluminense 2 x 1 Inter
Bragantino 3 x 0 Chapecoense
Remo 2 x 1 Botafogo
Bahia 3 x 2 São Paulo
QUINTA-FEIRA (29/10)
Atlético-MG 0 x 1 Cruzeiro
Vasco da Gama 1 x 4 Flamengo
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR
SEXTA-FEIRA (30/10)
Corinthians 2 x 0 Mirassol
SÁBADO (31/10)
Coritiba 2 x 0 Vitória

Próxima rodada

SEGUNDA-FEIRA (02/11)
20h
Bragantino x Santos*
TERÇA-FEIRA (03/11)
19h30min
Chapecoense x Mirassol
21h30min
Inter x Coritiba
QUARTA-FEIRA (04/11)
19h30min
Flamengo x Grêmio
Athletico-PR x Vasco da Gama
21h30min
Botafogo x Atlético-MG
São Paulo x Corinthians
QUINTA-FEIRA (05/11)
19h30min
Palmeiras x Remo
21h30min
Cruzeiro x Bahia
SEXTA-FEIRA (06/11)
20h
Vitória x Fluminense

*Jogo não finalizado até o fechamento desta edição

Renato deve montar time misto para encarar o Flamengo

Vindo de três vitórias consecutivas - duas delas no Campeonato Brasileiro e uma na Copa do Brasil - o Grêmio se prepara para a difícil tarefa de jogar contra o Flamengo, vivo somente no Brasileirão, no Maracanã. O clube gaúcho entra em campo amanhã diante do líder do campeonato com desfalques importantes, como o goleiro Weverton e o centroavante Carlos Vinícius. O jogo pelo Brasileirão ocorre na esteira da vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, no domingo, pela semifinal da Copa do Brasil

Para bater o Galo, o Tricolor apostou na bola longa. Em um dos lançamentos de Weverton para Carlos Vinícius, o zagueiro atleticano Lyanco errou o tempo da bola, que sobrou nos pés do centroavante, teve o trabalho de cortar o zagueiro que chegava na cobertura e mandar de fora da área para o fundo da rede.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Carlos Vinícius marcou diante do Galo, mas é desfalque contra o Flamengo

Na volta do intervalo o Grêmio não deu tempo para os mineiros respirarem, e logo no primeiro minuto, em uma bola trabalhada pelo lado direito do ataque, Noriega se apresentou na área após cruzamento de João Pedro, e arrematou para o gol, ampliando o placar. Antes do apito final, o zagueiro Gustavo Martins foi expulso. O Tricolor vai a Minas Gerais no sábado para o segundo jogo da semifinal da Copa do Brasil, em que já possui grande vantagem.

Porém, antes disso, os gaúchos vão até o Rio de Janeiro, pelo Brasileirão, em que a situação é bem diferente da copa. É somente um ponto que distancia o clube da zona de rebaixamento, que é aberta pelo Corinthians, com 36 pontos.

Ainda no departamento médico, o Grêmio possui quatro jogadores porém sem liberação para retornar aos gramados. Diego Caito, Pavon, Danilo Barbosa e Nardoni não devem disputar as próximas partidas.

A tendência é de que o técnico Renato Portaluppi mantenha os três zagueiros diante dos cariocas, com um time que pode ser formado por Grando; Gustavo Martins, Kannemann e Wallace; João Pedro, Villasanti (Dodi), Noriega e Caio Paulista; Enamorado, Braithwaite e Amuzu. O lateral titular Marlon ainda é dúvida, visto que sofreu uma pancada na panturrilha.

Os próximos jogos da equipe no Brasileirão são essenciais para a sua permanência na Série-A, com uma sequência complicada enfrentando Flamengo, Bahia e Santos nos próximos três jogos, ainda com a missão de se salvar do rebaixamento.

Panorama

Quanto custa para assistir ao show do U2 em São Paulo?

DIVULGA??O/JC



Banda irlandesa fará quatro apresentações na capital paulista

Uma banda com cinco décadas de estrada tocando rock e que ainda consegue lotar estádios em qualquer lugar do mundo onde decida se apresentar desfilando sua lista infindável de hits. Esses são os irlandeses do U2, que voltam ao Brasil em março do próximo ano.

Após duas datas lotadas, o grupo anunciou uma terceira apresentação em São Paulo da turnê The Greatest Show on Earth World Tour. Os ingressos para o show também se esgotaram rapidamente fazendo com que a banda abrisse mais uma data.

A turnê tem quatro datas no Brasil: 10, 12, 14 e, agora, 16 de março de 2027. O espetáculo marca o retorno do U2 aos estádios depois de série de apresentações encerrada em 2019. Além disso, o quarteto busca divulgar o novo álbum previsto para 13 de novembro deste ano, Carnaval De Luz.

The Greatest Show on Earth World Tour reúne clássicos de diferentes etapas da carreira em um espetáculo de grande escala e traz ainda canções do novo disco.

E enquanto a banda irlandesa não vem a Porto Alegre, o JC calculou quanto seria para ir ver a apresentação do grupo no Morumbis, o estádio do clube de futebol São Paulo.

Comecemos pelos ingressos, que estão disponíveis na plataforma TicketMaster. Para os dias 10 e 12 só há entradas para os setores vip, com valores bem altos. Para o show, do dia 14, os ingressos estão esgotados. Já para o espetáculo do dia 16, havia uma fila de espera para adquirir os tíquetes.

O mais barato é na arquibancada, com valores a partir de R$ 345,00. A pista premium tem tíquetes a partir de R$ 775,00 e os três pacotes VIPS tem valores entre R$ 2.619,00 e R$ 6.672,00.

As passagens aéreas para o dia 13 de março de 2027 com destino em São Paulo estão custando entre R$ 424,00 e R$ 663,00 por adulto para ida e volta. Para uma aventura ainda maior, ir de carro à Terra da Garoa leva, em média, 14h30min, em um trajeto de cerca de 1.120km. Isso dá em torno de
R$ 1.213,32 para ida e volta em um carro que faz 12 km/L com a gasolina a
R$ 6,50, de acordo com a média nacional da Petrobras.

As diárias de acomodações em AirBnb mais próximas do estádio estavam custando, no dia da redação desta matéria, entre R$ 440,00 e R$ 5.608,00 para duas pessoas. Em hotel, as diárias variam entre R$ 498,00 e R$ 2.000,00.

Somando valores de ingresso, acomodação e locomoção, o preço para uma pessoa que mora em Porto Alegre assistir a um show do U2 pode variar de R$ 1.209,00 a até R$ 13.493,32 por pessoa. A diferença se dá pelas escolhas em cada etapa do trajeto: a opção mais acessível combina o ingresso mais barato para a arquibancada (R$ 345,00), voo promocional de ida e volta (R$ 424,00) e diária dividida em Airbnb econômico (R$ 220,00 por pessoa).

No outro extremo, quem busca uma experiência luxuosa ou de última hora enfrentará custos elevados, podendo desembolsar R$ 6.672,00 no pacote VIP mais exclusivo, R$ 2.804,00 por pessoa em diária de alto padrão próxima ao estádio, além do transporte — que varia entre R$ 663,00 na passagem aérea mais cara e R$ 1.213,32 de combustível para quem prefere encarar o trajeto de carro a partir de Porto Alegre.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Processo de adaptação ao meio
Tipo de prisão que abriga indivíduos que ainda não foram julgados ou que aguardam recurso em instâncias superiores
Inegável; indiscutível
Vendas de fim de estação
Bioma exclusivamente brasileiro
Filme de Roberto Rossellini
Aportuguesamento do "an" final
(?) Gees, banda australiana
Sabor tradicional de sorvete
Enumeração minuciosa
Prefixo de "impalpável": negação
Aldeia indígena
Construção náutica de Noé (Bíblia)
Euclides da Cunha, escritor fluminense
Chope pequeno
Rio de Toronto
Neto de imigrantes japoneses
Em alto grau
Exibição em 3(?), opção de cinemas
Informação essencial de bulas de remédios
A origem dos bardos
Deimos e Titã
Bel (?), bairro nobre de Los Angeles
Cidade da baixa Mesopotâmia
Escola Pública (abrev.)
Punta del (?), balneário do Uruguai
"Tudo", na linguagem da internet
Criações do webdesigner
A história com começo, meio e fim
Desajeitada; embaraçada
Fazer sofrer
O "pai" de todos os vícios (dito)
Forma dos Manuscritos do Mar Morto
5(?), geração de telefonia móvel
América de (?), time colombiano
Um dos X-Men (HQ)
Sobrinha, em inglês
O significado de "Pará", em tupi
Única letra que recebe a cedilha
Abreviatura do Apocalipse (Bíblia)
(?) drive: memória USB (Inform.)
Rival do filho no triângulo edipiano
Queixa registrada em delegacias

BANCO 3/air — bee — don — pen. 5/assaz — niece. 6/acádia. 7/ciclope.



Solução

A	I	C	E	R	R	O	C	O		
T	L		P	A		L		I	A	P
R	A	M		E	P	O	L	C	I	C
E	C	E	I	N		R	E	O	O	D
B		G		I	Z		V		O	
A	D	A	H	A	L	P	A	R	T	A
E	T	S	E		S	E	T	I	S	
D		O		S	A		S	A	U	L
A	I	D	A	C	A		E		C	
D			G	R		A	L	E	E	C
I	E	S	N	A	S		N	O	D	
C	E		I		O	T		R	A	G
			T	A	D		C		S	
M			A	H	L	I	N	U	A	B
O	Ç	A	T	A	L	I	L	C	A	
			C		S					R

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Momento de inquietação nas relações próximas e na vida a dois. A outra pessoa parece não lhe compreender nem aceitar. Mas veja se não é você que está intolerante.

Touro: Você e as pessoas parecem prometer muito mais do que podem realizar. Os sonhos parecem bonitos, mas veja se eles podem de fato acrescentar algo em sua vida.

Gêmeos: Você tende a implicar com as pessoas no trabalho, e com isso tende atrair problemas para si mesmo e sua atividade. O melhor é procurar acomodar as diferenças.

Câncer: Os pontos de vista divergem com os da pessoa amada. Levar para o lado do conflito é perda de tempo. Será bem fácil acomodar as pequenas diferenças entre vocês.

Leão: Alguma agitação em você ou em sua casa afetam sua disposição com as pessoas. Talvez faça as escolhas erradas pela agitação. Veja que mudanças são necessárias.

Virgem: Intranquilidade na vida a dois, pois a rotina de ambos entra em conflito. Basta um pouco de paciência e compreensão para vocês conseguirem acomodar as diferenças.

Libra: A vida financeira e o trabalho estão em conflito. Talvez esteja insatisfeito com o que ganha em relação ao que produz. Veja se é possível diminuir esse descompasso.

Escorpião: Você está insatisfeito com a vida amorosa e a expressão de seus sentimentos - nada disso parece ser suficiente para você. Então, procure se aprimorar nessa expressão.

Sagitário: Incidentes afetam o ambiente doméstico. A intranquilidade é leve, e é melhor não tentar se impor e dominar as situações. Há ajustes que precisam mesmo acontecer.

Capricórnio: Você se impacienta no contato com as pessoas, pretendendo ir muito mais além do que vocês podem ir neste momento. Mas também não se deixe ficar na pasmaceira com elas.

Aquário: Os gastos impensados estão a ponto de acontecer. Mesmo no trabalho, você tende a desperdiçar o tempo e algum bom recurso. Lide de modo planejado com seu dinheiro.

Peixes: A inquietação afetiva tende a levá-lo a achar que está tudo errado. Não é bem assim. Deixe a poeira assentar, antes de se precipitar atirando algo janela afora.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC



Rejane Paz Bier e Claudio Bier receberam os convidados

Dupla Celebração

A recepção que celebrou os aniversários do casal Rejane e Claudio Bier na Casa NTX, na quinta-feira, 29, acolheu grupo de amigos e familiares dos aniversariantes, que atenderam à solicitação do convite de converter a intenção de presentes em doações à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Entre as presenças, Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Gilberto Petry, Clóvis Tramontina, Felipe Russowsky, Ernani Polo, Dody Sirena e Ranolfo Vieira Jr. Os filhos Maremilía e Diogo ao lado de Tabata, e as netas Maria Eduarda e Maria Claudia tiveram participação ativa na acolhida dos convidados, na noite que teve ainda o som do DJ Lê Araújo e shows da banda Mais Amor Por Favor e Comunidade Nin-Jitsu.

TÂNIA MEINERZ/JC



Eunice e Clovis Tramontina na Casa NTX

TÂNIA MEINERZ/JC



Fernando José Justo e Cristina Justo estiveram na comemoração

TÂNIA MEINERZ/JC



Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), também prestigiou os aniversariantes

TÂNIA MEINERZ/JC



Dody Sirena e Fernanda marcaram presença

A trajetória da Federasul

A largada para as comemorações do centenário da Federasul em 2027, foi com a exposição composta de 29 painéis retratando a trajetória de uma das mais significativas e históricas entidades do setor produtivo gaúcho. Na quarta-feira, 29, na Casa da Memória Unimed Federação/RS, a mostra que tem pesquisa e curadoria de Salus Loch, destaca documentos, fotografias, objetos e memórias que revelam o protagonismo da Federasul em importantes transformações econômicas e sociais do RS. A exposição aberta por Nilson May, Rodrigo Sousa Costa e Simone Leite, deverá percorrer várias regiões do Estado, cuja programação prevê diversas ações até outubro do próximo ano.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Simone Leite e Ricardo Russowsky

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Nilson May e Rodrigo Sousa Costa

10 anos do Porto de Triunfo

A comemoração dos dez anos da operação do Tecon Santa Clara, administrado pela Wilson Sons, localizado em Triunfo, que atua principalmente no transporte de cargas entre a região e o Tecon Rio Grande, ocorreu na entrada da noite da quinta-feira, 29, no Café da Catedral. Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande e idealizador do Tecon Santa Clara foi o anfitrião da noite, ao lado do gerente Mário Borba. A noite teve ainda a entrega de placas aos maiores parceiros do terminal. Roberto Sffair, da Navegação Guarita, foi um dos homenageados.

JOÃO MATTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Dentre as comemorações aos 120 anos do Grêmio Náutico União (GNU), a quinta-feira, 29, assinalou a edição de nº 2.241 do tradicional Almoço dos Ilheiros, comemorando os 44 anos da confraria, na sede da Ilha do Pavão. O presidente do clube, Ricardo Rodrigues Alves, recebeu entre os convidados, o vice-almirante Teixeira, Comandante do 5º Distrito Naval e o Capitão de Mar e Guerra, Leandro Almeida, Capitão dos Portos de Porto Alegre.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 3 de novembro de 2026

fechamento

Trabalho

Os cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) terão mudanças a partir de sábado, 7 de novembro. A principal é a aceitação de cartões de diferentes operadoras em qualquer maquininha habilitada para processar esse tipo de pagamento. A transição começou em maio e vai até novembro, quando completa um ano da assinatura do decreto que atualizou o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Mercado financeiro

As bolsas de Nova York fecharam sem direção única ontem com o Dow Jones sustentado por ações de consumo e indústria, enquanto perdas no setor de tecnologia pressionaram o S&P 500 e o Nasdaq. A forte queda do petróleo, em meio a expectativas de avanços diplomáticos entre EUA e Irã, penalizou empresas de energia. Investidores também avaliaram os custos da expansão da inteligência artificial (IA), antes das eleições legislativas americanas e do relatório de emprego de outubro (payroll).

Investigação

As investigações sobre a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos após a derrota nas eleições presidenciais apontam que um ex-agente do serviço de inteligência do governo de Israel participou da operação. A informação foi veiculada pelo Fantástico, da TV Globo, neste domingo. Segundo a reportagem, o ex-agente do Mossad Menachem Booky Halevy era um dos passageiros de uma van que cruzou a fronteira do Brasil com a Argentina minutos antes da passagem do veículo que levava Flávio Bolsonaro e sua família .

Vorcaro

A defesa do banqueiro Daniel Vorcaro anunciou ontem que apresentou uma petição à Comissão Interamericana de Direitos Humanos citando violações à sua dignidade e pedindo intervenção junto ao Estado brasileiro para a revogação de sua prisão. A CIDH é um órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA) destinado à proteção dos direitos humanos, mas não tem poder para determinar a adoção de ações pelo Judiciário brasileiro.

Petróleo

A Abu Dhabi National Oil Company (ADNOC), estatal de petróleo dos Emirados Árabes Unidos, anunciou uma aliança estratégica com a OpenAI e a G42, holding sediada nos EAU, e afirmou ter se tornado a primeira empresa de energia do mundo a implementar a plataforma avançada OpenAI Frontier. O acordo foi formalizado em Abu Dhabi durante a Exposição e Conferência Internacional de Petróleo de Abu Dhabi (ADIPEC).

em foco

TÂNIA MEINERZ/JC



O Fórum RS Criativo

acontece hoje, no Teatro do Prédio 40 da PUCRS (Ipiranga, 6681), com credenciamento a partir das 8h e programação das 9h às 18h30min. A participação é gratuita, mediante inscrição pelo Sympla, com vagas limitadas, e o evento tem transmissão ao vivo pelo canal RS Criativo no YouTube, com intérprete de Libras. Ainda haverá transporte gratuito em oito ônibus, com saída de Bagé, Bento Gonçalves, Passo Fundo, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santo Ângelo e Xangri-Lá.

O fórum marca a conclusão do projeto Planos de Desenvolvimento Regional da Indústria Criativa (PDR-IC), com planos para nove regiões do estado, e traz o lançamento da Revista RS Criativo. Entre os convidados estão Paula Trujillo e Conrado Uribe, da Conexiones Creativas, que falam sobre cidades e territórios criativos, e o artista Hique Gomez, cocriador de Tangos e Tragédias, que encerra o evento. Os planos devem ser disponibilizados ao público na primeira quinzena de dezembro.

Programação completa

- **8h –** Credenciamento e café de boas-vindas
- **9h –** Cerimônia de abertura, com o lançamento dos Planos de Desenvolvimento Regional da Indústria Criativa e da Revista RS Criativo
- **10h –** Palestra "Conexões entre territórios criativos e desenvolvimento regional", com Paula Trujillo e Conrado Uribe
- **11h –** Palestra "O percurso metodológico de planos para o desenvolvimento regional", com os professores Cristiano Max, Felipe Adam, Marsal Ávila Alves Branco, Tracy Freitas e Pereira Pinheiro (mediação)
- **12h –** Intervalo para almoço
- **14h –** Palestra "A intersecção entre cultura, políticas públicas e turismo criativo para o desenvolvimento regional", com os professores Elias Mediotte, Luciana Guilherme e Hiparcio Stoffel (mediação)
- **15h30 –** Parada para o café
- **16h –** Painel dos COREDEs, com Henrique Bertosso, José Cláudio Lourega Reis, Selma Vilela e mediação do professor Deivid Schu
- **17h30 –** Palestra "Trajetória criativa", com ***Hique Gomez***
- **18h15 –** Encerramento

Após um primeiro fim de semana movimentado, a

72ª Feira do Livro de Porto Alegre

segue na Praça da Alfândega até 15 de novembro, das 10h às 20h. Hoje, o Teatro Petrobras Carlos Urbim recebe, às 18h, o espetáculo Luiz Coronel Poeta e Compositor. Também hoje, às 14h30min, um debate marcará os 50 anos do clássico "Fim do Futuro? Manifesto Ecológico Brasileiro", de José Lutzenberger. Amanhã, Guaíra Soares apresenta Noel, o poeta da Vila, e, na sexta-feira, Rita Von Hunty lança Formas de narrar um corpo, ambos às 18h. Entre as sessões de autógrafos estão as de Sergio Faraco e Tailor Diniz, na quinta-feira, e as de Wander Wildner e Hamilton Vaz Pereira, na sexta-feira. Também na sexta-feira, a programação inclui a 4ª edição do Ciclo Preto Sou, no Espaço Força e Luz, das 10h às 21h30min, com colóquios, oficinas, empreendedorismo, autógrafos e apresentações.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

15° 31°

O dia começa abafado e com mais nuvens em relação aos últimos dias e, no Oeste, pode chover mais cedo. Pancadas de chuva se espalham da tarde em diante por grande parte das regiões. A MetSul adverte que será alto o risco de tempestades com potencial para vendavais, raios e granizo pontual. Pulsos de chuva forte/volumosa na faixa de 50 mm poderão ocorrer, sobretudo, na Metade Oeste e em parte do Norte. Apesar da presença das nuvens, a temperatura ficará na casa de 27 a 29°C. Entre a Região Metropolitana, Serra e Litoral Norte o dia será muito abafado, com baixo potencial de chuva.

Porto Alegre

19° 29°

O sol predomina com mais nuvens em relação a hoje. Maior potencial de pancadas de chuva no Vale do Sinos. E ainda assim, de forma muito isolada. Na quarta, a MetSul adverte para o alto risco de pancadas de chuva e temporais, raios e ocorrências de granizo. O abafamento segue. Na quinta, chove na madrugada e, depois, o sol aparece.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
24° 18°	25° 19°	29° 17°	23° 16°	21° 14°